

RELATÓRIO E CONTAS 2023

PLANO DE ATIVIDADES 2024

AiRV

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE VISEU



www.airv.pt

Relatório e Contas 2023 – Plano de Atividades 2024

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO	5
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023	7
INCUBADORA DE EMPRESAS DA AIRV	7
FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	11
PROGRAMA FORMAÇÃO AÇÃO QI PME 2020 - 2ª EDIÇÃO.....	15
PROGRAMA DE FORMAÇÃO - AÇÃO MELHOR TURISMO 2020 - 2ª EDIÇÃO	15
CENTRO QUALIFICA.....	16
SERVIÇOS JURÍDICOS.....	18
TAAC – TRIBUNAL ARBITRAL DE CONFLITOS DE CONSUMO	19
CENTRO DE ARBITRAGEM MULTIPORTAS	19
GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP-AIRV).....	20
MUNICÍPIOS - SERVIÇOS DE APOIO DESCENTRALIZADOS	22
SEMINÁRIOS / CONFERÊNCIAS.....	24
LANÇAMENTO DO NOVO SITE DA AIRV	27
INTERNACIONALIZAÇÃO	27
PROJETO “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0”	29
PROJETO “4 INOVA.PT”	35
PROJETO EMPREENDE XXI.....	38
PROJETO SAAC – PROMOÇÃO DO ESPÍRITO EMPRESARIAL	40
PROJETO CR INOVE	41
PROJETO BAIROS COMERCIAIS DIGITAIS.....	41
PROJETO ACELERAR 2030.....	42
ÓRGÃOS SOCIAIS AIRV 2021-2023	44
RELATÓRIO DE GESTÃO	45
INTRODUÇÃO.....	45
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	45
PRINCIPAIS INDICADORES	51
FACTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO	51
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	51
BALANÇO	52
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	53
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL	53
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	54
ANEXO	55
RELATÓRIO DE AUDITORIA DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	69
RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	73
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	75
PLANO DE ATIVIDADES 2024	77

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Caros Associados,

Terminámos mais um ano económico que se revelou positivo para a nossa Associação, para os nossos Associados e para a Região.

A performance económica foi positiva, tendo os rendimentos ultrapassado a barreira de 1 milhão de euros.

Obtivemos um EBITDA de 16% das vendas e prestações de serviços, que por sua vez aumentaram cerca de 14%.

Os gastos com pessoal foram reduzidos em 16,6%. Aumentámos o nosso financiamento de curto prazo, para fazer face aos atrasos nos recebimentos dos reembolsos nos programas financiados, nos quais a AIRV participa.

Melhorámos a nossa autonomia financeira e a nossa solvabilidade. Fizemos um benchmarking com várias Associações regionais e, verificámos que a AIRV se destaca pela autonomia financeira, solvabilidade e pelo volume de receitas.

Estas evidencias são fruto de uma gestão rigorosa e dinâmica das atividades da AIRV.

A nossa participada Viseu Marca, teve um resultado positivo e, por essa razão, o impacto no MEP foi também positivo. Acompanhámos com maior proximidade esta participada, assim como o CERV- Conselho Empresarial da Região de Viseu e o CEC- Conselho Empresarial do Centro - Câmara do Comércio e Indústria.

Colaborámos ativamente com as autarquias da Região e com a CIM Viseu Dão Lafões, dando todo o nosso apoio.

Mantivemos uma colaboração frutuosa com o IEFP, AICEP e IAPMEI em prol da Região e dos nossos Empresários.

Continuámos a cuidar da manutenção e conservação da nossa sede, fazendo investimentos graduais na sua sustentabilidade.

Em resumo, em 2023 continuámos a afirmar a AIRV como uma Associação Empresarial fiável e consistente, capaz de agregar valor na Região em que se insere.

Terminamos agradecendo aos Empresários a confiança e apoio prestados, em especial a todos os membros dos Órgãos Sociais da AIRV.

A nossa Associação existe para servir os Empresários e a Região, por isso necessitamos dos Vossos desafios.

Por último, mas tão importante, queremos agradecer a toda a equipa da AIRV, o esforço e o compromisso demonstrados.

João Rebelo Cotta

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Apresenta-se de uma forma breve e sucinta, as iniciativas e projetos mais relevantes, que decorreram durante o ano 2023.

INCUBADORA DE EMPRESAS DA AIRV



A Incubadora de Empresas da AIRV, nasceu há mais de 20 anos, com o objetivo de responder a uma necessidade existente na região, onde se sentia a falta de um espaço que reunisse diferentes serviços de apoio a novos empreendedores e projetos numa fase embrionária, independentemente do setor de atividade e do grau de maturidade do projeto. Tentando colmatar esta necessidade, a AIRV destinou espaços, serviços e recursos humanos, para acolher estes projetos, colaborando de uma forma muito próxima com os seus promotores.

As manifestações de interesse ao longo dos anos foram aumentando, e a Incubação de Empresas da AIRV foi crescendo dentro do Edifício Expobeiras, através da afetação de mais espaços para acolher mais projetos/empresas.

A Incubadora de Empresas da AIRV, faz parte da Rede de Incubadoras da CIM Viseu Dão Lafões e da RIERC - Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro.

Em 14 novembro de 2023 obteve a renovação da Acreditação da RNI - Rede Nacional de Incubação – Portugal Incubators e, em 27 de novembro a renovação da Certificação do StartUp Visa do IAPMEI.

Mantivemos uma ótima relação com as instituições de ensino e com as entidades de relevo da nossa região, que continuam a reconhecer o nosso trabalho e disponibilidade para colaborar e acolher as iniciativas empreendedoras para a região.

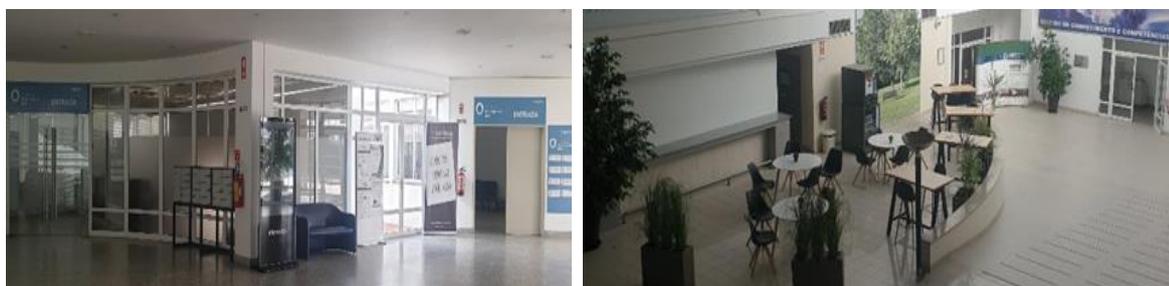
A Incubadora encontra-se no Edifício Expobeiras. O mesmo funciona como um Centro Empresarial polivalente que, para além das salas de formação, auditório, gabinetes com diferentes áreas destinados à incubação, copa, *lounge* e sala de reuniões, conta também, com uma delegação do IAPMEI e da AICEP, Posto CTT, restaurante/bar e um amplo parque de estacionamento.



Todas estas valências são importantes no apoio e desenvolvimento das Empresas Incubadas.

A AIRV através da sua Incubadora de Empresas, mantém o seu objetivo primordial de apoio ao empreendedorismo, ajudando projetos inovadores a nascer, crescer e se desenvolverem, apoiando também a criação de ideias de negócios que, não tendo por base uma forte componente tecnológica e inovadora, também são, uma mais-valia regional, na criação de postos de trabalho, na fixação e atração de novos quadros qualificados para a nossa região. Através da Incubadora, é possível proporcionar às Empresas Incubadas, a inserção num contexto empresarial, colocando-as num mesmo espaço físico, criando as condições necessárias ao seu sucesso na fase inicial de atividade, assim como, consolidar projetos.

A Incubação de Empresas da AIRV está dividida em três espaços distintos dentro do Edifício Expobeiras, com um total de 33 gabinetes.



Foi dada continuidade ao investimento na melhoria das instalações, o que permitiu, criar melhores condições nos gabinetes existentes e nas áreas comuns do Edifício.

No que diz respeito às solicitações para a Incubação de Empresas, foram rececionados 57 pedidos de informação para a Incubação. Destes pedidos e, mediante a disponibilidade de gabinetes, formalizaram-se 2 manifestações de interesse para a Incubação Física e 3 para a Incubação Domiciliada/Virtual, validadas e aceites pela Direção da AIRV. Durante este período, também deixaram a Incubação 8 empresas.

Muitas destas saídas justificam-se com o normal crescimento das empresas, necessitando de espaços maiores ou redefinição da sua gestão, optando, algumas empresas em laborar em regime de teletrabalho.

Durante este ano, existiram também empresas que se encontravam em Incubação Física e passaram para Incubação Virtual/Domiciliada e vice-versa

Finalizamos o ano com 27 empresas na Incubadora, 22 em Incubação Física e 5 empresas em Incubação Virtual/Domiciliada.

De referir também, que estão nas nossas instalações, empresas que devido à sua atividade e crescimento, tiveram necessidade de ocupar mais do que um gabinete na Incubadora, assim como, mediante as necessidades das empresas, elas transitam da Incubação Física para Incubação Virtual/Domiciliada e vice-versa, dependendo da disponibilidade de gabinetes e necessidades das empresas.

Após o início do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, a Incubadora de Empresas da AIRV, continuou a receber mais de 60 pedidos de Incubação através do programa StartUP Visa, sendo a grande maioria deles, de empreendedores destes dois países, que não se concretizaram em Incubação nas nossas instalações, devido à elevada taxa de ocupação dos gabinetes.

No âmbito do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, foi submetida uma candidatura ao Aviso n.º 17/C16-i02/2023 - Vale Incubadoras e Aceleradoras, para dotar a Incubadora de equipamentos de utilização comum e capacitação de Recursos Humanos afetos a Incubadora.

Empresas Incubadas na AIRV no final do ano:



Nota: De referir que durante o ano de 2023, outras empresas estiveram presentes na incubação, só que saíram antes de 12/2023, logo não aparecem refletidas neste quadro.

Foram realizadas algumas reuniões informais de acompanhamento e auscultação das empresas uma reunião de trabalho com as empresas incubadas em que a segunda parte da reunião, foi conduzida pela ACT - Unidade Local de Viseu da Autoridade para as Condições de Trabalho, onde foram abordadas as modalidades prevista na lei para a organização de Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho, com particular destaque para a modalidade do empregador/trabalhador designado, promovida pela Unidade Local de Viseu da ACT. Contou com a presença de dois elementos da Unidade Local de Viseu Emelda Pacheco e Anabela Ferreira, tendo como principal objetivo, informar as entidades empregadoras das suas obrigações no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, nomeadamente a organização e funcionamento dos serviços de Segurança e Saúde no Trabalho, onde as empresas tiveram oportunidade de esclarecer as questões que entenderam ser importantes para sua atividade.

Durante o presente ano, cada empresa incubada, foi convidada a estar presente na primeira parte das reuniões de direção, de forma proporcionar um networking entre os elementos da direção, prática esta, que foi muito bem acolhida pelas empresas incubadas e pelos membros da direção.

Feiras onde a Incubadora de Empresas marcou presença:

- 4 e 5 de maio “Feira de Empregabilidade do Interior”, Pavilhão Multiusos de Viseu, promovida pela Associação Interiorizante, CLDC4G Viseu e Câmara Municipal de Viseu.

No decurso da Feira de Empregabilidade realizou-se a Tertúlia Empreender no Interior com a moderação de Rui Almeida da AIRV. O Painel contou com a presença de João Melo - fundador da Open Grow; João Nunes – Fundador e Presidente e CEO da BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação e Presidente do Cecolab Circular Economy; José Carlos Almeida - responsável pela Unidade de Cooperação Territorial e Promoção da Região, da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões



- 23 e 24 de setembro - 5ª Edição da Feira de Emprego Palácio do Gelo Shopping

A 5ª Edição da Feira de Emprego contou com a participação das seguintes entidades: AIRV, IEPF e AHRESP. Estiveram presentes as seguintes empresas: Grupo Visabeira, Labialfarma, Purem, Randstad, Destak Imobiliária, McDonald's, Global Imobiliária e Fresenius Kabi. A feira contou com centenas de visitantes.



- 11 e 12 de outubro - 5ª Edição da Feira do Emprego | Business & Engineering - ESTGV

Esta feira foi dinamizada pelos departamentos de Ambiente, Engenharia Civil, Engenharia de Madeiras, Engenharia Mecânica e Gestão Industrial, Informática, Gestão e a Área Científica de Matemática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGV) do Instituto Politécnico de Viseu. Este evento pretendeu proporcionar à comunidade académica a oportunidade de estar em contacto com alguns dos principais players de diversos setores de atividade.



Durante o ano, a Incubadora acolheu visitas de escolas e instituições e realizamos também a deslocação a uma escola:

- 2 de março - Escola Secundária Emídio Navarro

Sessão na Escola Secundária Emídio Navarro sobre os serviços prestados na Incubadora de Empresas da AIRV, enquadrados numa perspetiva de empreendedorismo para os alunos que frequentam os cursos profissionais de Técnico Administrativo e de Gestão do 12º ano, que estavam a trabalhar a temática do empreendedorismo e o mundo do trabalho, no âmbito do projeto de Cidadania e Desenvolvimento.

A sessão contou com a participação de mais de 100 alunos, que tiveram a oportunidade esclarecer as suas dúvidas sobre o empreendedorismo e o mundo empresarial, de como podem desenvolver a sua ideia de negócio numa Incubadora de Empresas

- 24 de março - Incubadora de Empresas

Através do projeto do CLDS4G de Mangualde (Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4.ª Geração), visitaram a Incubadora de Empresas da AIRV, cerca de 40 alunos, do 10.º ano, da área da Mecatrónica, Eletrónica e Automação, Técnico Comercial e Gestão Desportiva.

Contamos com a presença da Empresa Open Grow, que se encontra nas nossas instalações, que também dinamizou a sessão de acolhimento dos estudantes, dando o seu testemunho como empreendedor.

- 21 novembro - Incubadora de Empresas

Visita à Incubadora de Empresas da AIRV, por parte uma turma do IEFP, constituída por 13 formandos da saída profissional de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel (Curso de Aprendizagem de Nível 4). A visita enquadrou-se no módulo intitulado “Procura de Emprego e Empreendedorismo”. Para além da sessão, foi realizada uma visita a algumas empresas instaladas na Incubadora.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL



FORMAÇÃO, ESTRATÉGIAS E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

No Balanço de Atividades apresentado de seguida são analisadas as atividades realizadas durante o ano de 2023, as quais foram recolhidas de vários instrumentos de trabalho, fundamentalmente dos dossiers técnico pedagógico dos cursos desenvolvidos ao longo do ano.

Foram analisados os resultados apurados relativamente ao ano de 2023, comparando o planeado com o realizado e os desvios verificados.

Durante o ano de 2023 e na sequência do planeamento efetuado, destacamos as seguintes intervenções/projetos:

- Formação inicial - Formação pedagógica inicial de formadores;
- Formação continua certificada (formação não financiada);
- Programa de Formação Ação QI PME 2020;
- Programa de Formação Ação Melhor Turismo 2020;

A AIRV encontra-se certificada pela DGERT - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho como entidade formadora desde 14 de novembro de 2013, com o processo n.º C48, nas seguintes áreas de educação e formação:

090 - Desenvolvimento pessoal;

146 - Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas;

222 - Línguas e literaturas estrangeiras;

341 - Comércio;

342 - Marketing e publicidade;

343 - Finanças, banca e seguros;

344 - Contabilidade e fiscalidade;

345 - Gestão e administração;

346 - Secretariado e trabalho administrativo;

347 - Enquadramento na organização/empresa;

482 - Informática na ótica do utilizador;

862 - Segurança e higiene no trabalho.

Em 3 de novembro de 2016 alargou a sua certificação à área de educação e formação 543 – Materiais (indústria da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros).

A 20 de setembro de 2021 alargou a sua certificação a mais 4 áreas de educação e formação: 523 – Eletrónica e automação, 729 – Saúde – programas não classificados noutras áreas de formação, 762 – Trabalho Social e Orientação e, 812 - Turismo e lazer.

Passamos a apresentar as diferentes intervenções com as respetivas execuções físicas:

Projetos	Metas 2023	OBJETIVOS			RESULTADOS		
		N.º de Ações	Volume de Formação	Formandos	N.º de Ações	Volume de Formação	Formandos
Formação Contínua Certificada (Formação Interna)	Realizar as ações definidas para o ano	6	----	----	14	440	17
Formação Contínua Certificada (Formação Não Financiada)	Realizar 24 ações	24	3.000	240	21	3.980	233
Formação Ação QI 2020 – 2.ª edição Formação – consultoria	Terminar a execução do projeto	3	25.246	177	3	26.837	213
Programa de Formação Ação Melhor Turismo 2020 – 2.ª edição Formação – consultoria	Terminar a execução do projeto	3	13.080	114	3	12.022	120
Projeto Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social – Ria na Quinta	Terminar o projeto	6	-----	-----	6	-----	-----
Candidaturas de Processos de Certificação no âmbito da DGERT	Elaborar 1 processo	-----					
Auditorias – Referencial DGERT	Realizar 1 Auditoria	-----					

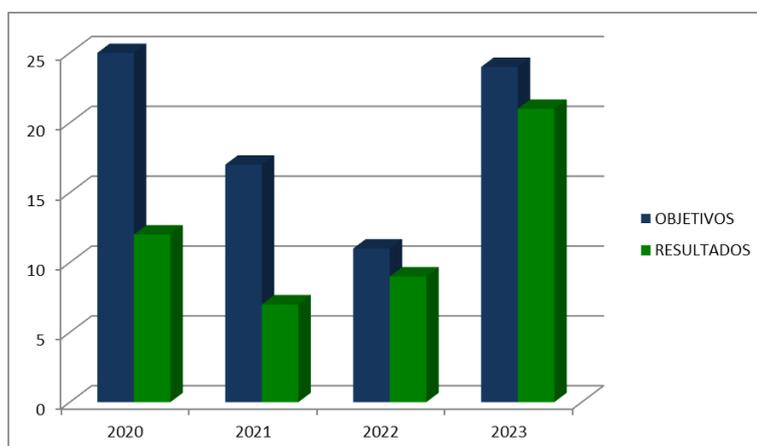
FORMAÇÃO CONTÍNUA CERTIFICADA - FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Este tipo de formação, encontra-se inserida na modalidade de formação contínua certificada, cujo objetivo é o aprofundamento de competências profissionais e relacionais, uma melhor adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais dos formandos.

As ações de formação contínua são não financiadas, ou seja, têm associado um custo de inscrição para quem as frequenta.

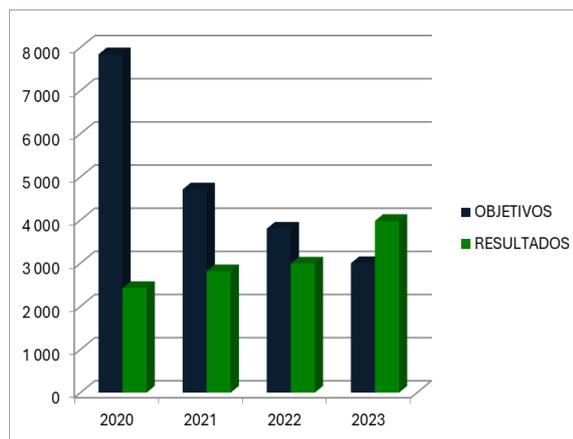
Número de Ações:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de ações	N.º de ações
2020	25	12
2021	17	7
2022	11	9
2023	24	21



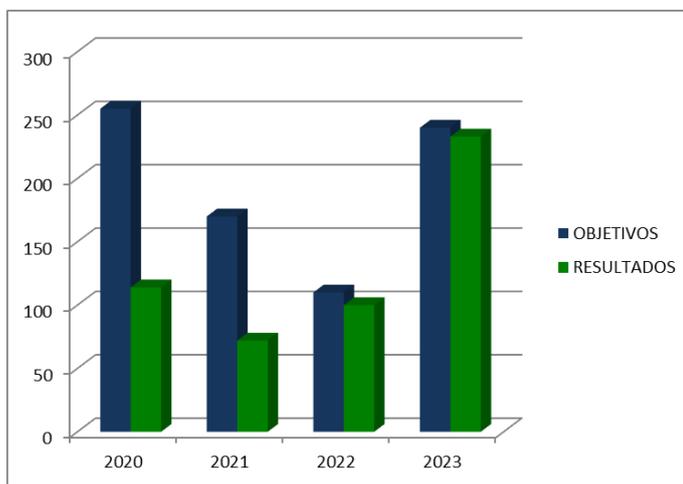
Volume de Formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	Volume de formação	Volume de formação
2020	7 840	2 424
2021	4 710	2 814
2022	3 800	2 991
2023	3 000	3 980



Número de Formandos que frequentaram as ações de formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de formandos	N.º de formandos
2020	255	114
2021	170	72
2022	110	100
2023	240	233



Análise Global

Dos quadros e gráficos apresentados, é possível concluir que no ano de 2023 existiu uma maior procura de formação não financiada.

Muita desta procura deveu-se ao facto de não existir formação financiada neste período.

FORMAÇÃO CONTINUA REALIZADA EM PARCERIA

Designação	Horas	Ações
Formação em Sketchup	50	1
Vida Ativa Comércio e Logística	300	1

PROGRAMA FORMAÇÃO AÇÃO QI PME 2020 - 2ª EDIÇÃO



Formação - consultoria

O Programa QI PME 2020, é gerido pelo CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro, enquanto Organismo Intermédio, é cofinanciado pelo FSE e enquadra-se na prioridade de Investimento (PI) 8.5 do Eixo III do domínio da Competitividade e Internacionalização do Portugal 2020, sendo desenvolvido na modalidade Projetos Conjuntos do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização das PME do COMPETE 2020, sendo a AIRV entidade promotora.

Tendo iniciado em 2020, foi concluído durante o ano de 2023.

Objetivos			Resultados			Análise do desvio
N.º de ações	Volume de formação	Formandos	N.º de ações	Volume de formação	Formandos	
3	25.246	177	3	26.837	213	A meta foi atingida e verificou-se um desvio positivo nos resultados face aos objetivos definidos no âmbito do projeto.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO - AÇÃO MELHOR TURISMO 2020 - 2ª EDIÇÃO



Formação - consultoria

Programa de Formação-Ação dirigido ao Setor do Turismo, visa o reforço da capacidade competitiva das empresas e a promoção do emprego no setor do Turismo, concentrando a sua ação no apoio à consolidação e qualificação do tecido empresarial do setor, é gerido pela CTP – Confederação do Turismo Português, enquanto organismo intermédio, enquadrando-se no eixo da promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego, sendo a AIRV entidade promotora.

Tendo iniciado em 2019, foi concluído durante o ano de 2023.

Objetivos			Resultados			Análise do desvio
N.º de ações	Volume de formação	Formandos	N.º de ações	Volume de formação	Formandos	
3	1.3080	114	3	12.022	120	A meta foi atingida e verificou-se um desvio positivo no que diz respeito aos formandos face aos objetivos definidos no âmbito do projeto.



CENTRO QUALIFICA

Assegurando a continuidade das políticas de aprendizagem ao longo da vida e a permanente melhoria da qualidade dos processos e resultados de aprendizagem, que o Governo continua a considerar como um pilar e prioridade política de âmbito nacional, deu continuidade ao Programa Qualifica, que se constitui como uma estratégia integrada de formação e qualificação de jovens e adultos.

A AIRV tem vindo a ser selecionada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) como entidade promotora dos Centros Qualifica na NUT III - Dão Lafões, na sequência da entrada em vigor da Portaria n.º 232/2016, de 29 de agosto, que regulava a criação e o regime de organização e funcionamento destes Centros, recentemente revogada pela Portaria 62/2022 e 31 de janeiro.

O Programa Qualifica assenta na tripla integração de meios disponibilizados pelos diversos atores, com coordenação entre as áreas ministeriais da educação, do trabalho e do ensino superior, quer na formulação de instrumentos, quer na sua operacionalização no terreno; nas respostas e instrumentos diversos, que combinem a educação de adultos e a formação profissional qualificante com o reconhecimento, validação e certificação de competências; e nas respostas, na ótica do formando, favorecendo a coerência e a unidade da rede e do portefólio dos percursos formativos, que devem ser personalizados.

ATRIBUIÇÕES/AÇÕES DO CENTRO QUALIFICA DA AIRV:

- Informação, orientação e encaminhamento de jovens e de adultos para ofertas de ensino e qualificação profissional:

Procedemos ao encaminhamento de todos os candidatos que procuram o nosso centro, no sentido de lhes apresentar a oferta mais adequada ao seu perfil, no âmbito também, das ofertas que vão sendo implementadas pelas entidades formadoras, com as quais foi estabelecido protocolo, sejam outros Centros Qualifica ou entidades formadoras com ofertas de qualificação escolar, profissional ou de dupla certificação.

- Ações de informação e divulgação:

Sessões de apresentação do Centro Qualifica e suas atribuições em empresas;

Sessões de apresentação do Centro Qualifica a grupos de formação nas Entidades/Empresas protocoladas com o Centro;

Participação em feiras ligadas ao emprego e à formação, em parceria com entidades parceiras: 4ª FEIRA EMPREGO organizada pelo Palácio do Gelo Shopping, grupo Visabeira; 5ª Edição da FEIRA do EMPREGO | Business & Engineering, organizada pelo IPV – Instituto Politécnico de Viseu;

- Desenvolvimento de processos de RVCC-PRO – Reconhecimento Validação e Certificação de Competências, na vertente profissional:

A intervenção do nosso Centro durante o período 2023, continuou a ser direcionada para o RVCC PRO, para a área 341 – Comércio, especificamente na saída profissional Técnico de Vendas do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), maioritariamente junto das empresas, com grupos de colaboradores ligados à área comercial.

- As empresas continuam a demonstrar recetividade e interesse neste processo, por ser uma via de valorização profissional dos seus colaboradores e, conseqüentemente, uma forma de permitir melhorar quer as competências de cada um, quer os

resultados para a empresa. Têm vindo a dar testemunho em pequenos vídeos, onde transmitem os resultados que tiveram, durante e após o processo RVCC-PRO.

- Estabelecimento de parcerias no sentido do desenvolvimento do trabalho em rede, com diversas entidades e agentes locais, regionais e nacionais, entre as quais: outros Centros Qualifica, entidades formadoras, entidades empregadoras, órgãos de poder local, empresas e outras entidades de utilidade pública.

- Estas parcerias têm vindo a potenciar uma maior cumplicidade e complementaridade, que tem resultado no reforço e consolidação dos objetivos do Centro Qualifica, potenciando uma mais-valia nomeadamente na cedência de espaço e na mobilização de jovens e adultos para as ofertas em rede.

PRINCIPAIS RESPOSTAS DO CENTRO QUALIFICA DA AIRV:

No ano de 2023, foi realizada uma candidatura do Centro Qualifica para o período 2023 - AVISO n.º POCH-J4-2023-04 que foi aprovada em junho deste ano.

A intervenção do nosso Centro, continuou durante o ano de 2023 a ser direcionada para o RVCC PRO, na área 341 – Comércio, especificamente na saída profissional Técnico de Vendas.

Procuramos identificar as melhores soluções para as empresas, que são o nosso principal público-alvo, na qualificação e certificação efetiva dos seus colaboradores, na sua área profissional.

O desenvolvimento dos processos de RVCC PRO, têm-se centrado na área do comércio e junto das empresas, com grupos de colaboradores ligados à área comercial, como resposta às necessidades que foram manifestadas pelas empresas.

Sendo uma metodologia prática, inclui também a formação ajustada às necessidades, o que tem permitido melhorar as competências e o desempenho profissional dos candidatos.

Metas e Resultados

01-01-2023 a 31-12-2023								
Metas Aprovadas				Resultados Alcançados				
Inscritos	Encaminhados	Adultos não desistentes no processo RVCC	Em processo RVCC	Inscritos	Encaminhados	Encaminhados para Ofertas	Encaminhados para RVCC	Certificados
400	90%	90%	146	270	270	247	23	18

No ano de 2023, o Centro Qualifica da AIRV deu continuidade à sua atividade, com a implementação no terreno empresarial das suas atribuições, a partir de junho deste ano, e foi possível certificar um total de 18 candidatos.

Em relação ao encaminhamento para “Outras Ofertas”, procuramos responder ao perfil dos candidatos que nos procuram, com base na oferta formativa disponível nas entidades da Região, aquelas com quem estamos protocolados, e também a oferta interna da AIRV. No caso dos desempregados com escolaridade inferior ao 9.º ano, são encaminhados maioritariamente para ofertas formativas, no âmbito dos protocolos estabelecidos com as entidades formadoras, de acordo com o seu perfil e necessidades, para mais facilmente voltarem a integrar o mercado de trabalho. Os candidatos empregados, inscritos e encaminhados para “Outras Ofertas”, procuramos que tenham resposta adequada às necessidades do seu percurso profissional, nas ofertas da nossa entidade formadora ou noutras, nomeadamente nas protocoladas, com encaminhamento para percursos de formação, numa área relacionada com as suas funções onde necessitem de melhorar suas competências e qualificação.

Da atividade exercida em 2023 apresenta-se o seguinte quadro, que visa apenas uma leitura quantitativa da mesma.

ATIVIDADE	Nº TOTAL/ANO
Reconhecimentos de assinaturas/Certificação de cópias e Termos de Autenticação	50
Nº de consultas efetuadas às empresas	104
Publicações (Informativas aos Associados)	56

Em 2023, destaca-se a prestação dos seguintes serviços jurídicos:

INTERNO:

- Apoio ao funcionamento geral da AIRV, englobando o apoio jurídico aos diversos gabinetes;
- Consulta e análise diária da legislação. Seleção de acordo com o âmbito de cada gabinete e envio da mesma, de forma a manter a informação atualizada;
- Elaboração de documentos destinados ao cumprimento de obrigações legais no tema laboral e de recursos humanos;
- Acompanhamento do tema Proteção de Dados Pessoais;
- Acompanhamento e cumprimento das obrigações da AIRV, enquanto pessoa coletiva de utilidade pública;
- Elaboração e análise de protocolos e de contratos;
- Acompanhamento das participadas da AIRV;
- Acompanhamento dos projetos financiados e não financiados desenvolvidos pela AIRV;
- Elaboração e acompanhamento de procedimentos de contratação pública;
- Contencioso: Cobrança de dívidas (injunções) e intervenção em processos de insolvência e PER (Processo de Recuperação de Empresa) em que a AIRV intervém como credora;
- Apoio jurídico às empresas incubadas.

EXTERNO:

- Recolha e divulgação de legislação às empresas;
- Consulta jurídica às empresas;
- Elaboração de minutas de contratos, procedimentos disciplinares, cartas, reclamações;
- Apoio na aplicação dos instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho;
- Elaboração de Newsletter e de informação jurídica publicada no site;
- Apoio na elaboração do RCBE;
- Apoio e elaboração de processo de registo comercial;
- Apoio no cumprimento de obrigações ambientais e de gestão de resíduos;
- Apoio no cumprimento das obrigações laborais e fiscais.

LICENCIAMENTO INDUSTRIAL / LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

- Pedido de registo de entidade que exerça a atividade de comercialização, instalação e/ou manutenção de produtos e equipamentos de SCIE.
- 5 Processos de licenciamento industrial – Tipo 3

STAR INSTITUTE – ASSOCIAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS APLICADAS

A partir de 2023 o GCJF foi incumbido de prestar todo o apoio jurídico a esta instituição associada da AIRV.

Neste âmbito, foram efetuados os seguintes serviços:

- Apoio e acompanhamento à atividade geral da Associação;
- Elaboração de contratos de trabalho;
- Análise e elaboração de cessações de contratos de trabalho;
- Preparação, acompanhamento das Assembleias Gerais, com elaboração de todos os documentos, inclusivamente das atas;
- Acompanhamento e elaboração de procedimentos de adesão de novos associados;
- Estudo e elaboração de minuta de escritura pública de constituição do direito de superfície;
- Elaboração, preparação de todas as peças e acompanhamento de todo o Procedimento de Concurso Público por Prévia Qualificação para aquisição de serviços de consultoria;
- Elaboração, preparação de todas as peças e acompanhamento de todo o Procedimento de Concurso Público Internacional para aquisição de serviços de consultoria;
- Elaboração, preparação de todas as peças e acompanhamento de todo o Procedimento de Concurso Público para aquisição de maquinaria;
- Elaboração, preparação de todas as peças e acompanhamento de todo o Procedimento de Consulta Prévia para aquisição de serviços de equipamentos;
- Elaboração, preparação de todas as peças e acompanhamento de todo o Procedimento de Consulta Prévia para aquisição de serviços de Fiscalização;
- Acompanhamento e elaboração de documentos relativos ao Concurso Público de conceção construção;
- Consultoria a nível da contratação Pública;
- Início do Processo de auditoria aos procedimentos de contratação pública da associação.

TAAC – TRIBUNAL ARBITRAL DE CONFLITOS DE CONSUMO

A AIRV, a CAMADRI, a DECO, o NERBA, e o NERGA, em 6 de maio de 2020 outorgaram a escritura de constituição da Associação TAAC – Tribunal Arbitral de Conflitos de Consumo, que visa promover a resolução alternativa de litígios através da mediação, conciliação e arbitragem e também, a prestação de informação jurídica aos consumidores e empresas.

O GCJF da AIRV conjuntamente como Dr. Ricardo Caeiro da AMADRI preparou todo o processo de pedido de chancela à DGPJ (Direção Geral de Política da Justiça).

Neste momento o Processo do TAAC já se encontra na Secretaria de Estado da Justiça para ser proferido Despacho de autorização de funcionamento.

CENTRO DE ARBITRAGEM MULTIPORTAS

Durante todo o ano de 2023, o GCJF, respondeu a todos os officios e pedidos de esclarecimentos enviados pela DGPJ, com vista à concessão de autorização de funcionamento do Centro de Arbitragem Multiportas.

Aguardamos o parecer da DJPJ relativamente ao Centro Multiportas.

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP-AIRV)



O Gabinete de Inserção profissional da AIRV tem a sua atividade regulada pela Portaria n.º 140/2015, de 20 de maio e pelo Regulamento de funcionamento com última revisão em 2018.

Esta tipologia de Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) são serviços credenciados pelo IEFP para prestar apoio a jovens e adultos desempregados, no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com as unidades locais do IEFP – Centros de Emprego e Formação Profissional e Centros de Emprego.

São objetivos do GIP:

- Complementar a atividade do serviço público de emprego, numa lógica de proximidade, garantindo o desenvolvimento das ações contratualizadas com os serviços de emprego;
- Reforçar o apoio ao desenvolvimento do percurso de inserção ou reinserção profissional dos desempregados;
- Promover o acesso às oportunidades educativas e formativas;
- Desenvolver uma atitude empreendedora de abordagem ao mercado de trabalho;

O GIP desenvolve as seguintes atividades:

- Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação;
- Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego;
- Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego;
- Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social.

O GIP destina-se a apoiar:

- Os jovens e adultos desempregados inscritos nos serviços de emprego e por estes sinalizados/afetos;
- Pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho;
- Os jovens NEET (neither in employment, education or training) jovens entre os 15 e os 29 anos, inclusive, não integrados em modalidades de ensino ou formação ou no mercado de trabalho, direcionados pela plataforma Garantia Jovem ou que se dirijam ao GIP por sua iniciativa.

O GIP da AIRV iniciou a sua atividade em dezembro de 2015, como parte integrante da Rede de Gabinetes de Inserção Profissional do IEFP na sua 3ª edição e, desde junho de 2019 continua a fazer parte integrante desta Rede, na sua 4ª edição, inicialmente prevista até ao final de maio de 2022. Esta 4ª edição da Rede GIP, sofreu uma 1ª Prorrogação para o funcionamento da mesma entre junho 2022 a fevereiro 2023, posteriormente, uma 2ª Prorrogação para o período de março de 2023 a dezembro de 2023.

Assim, para a análise do ano de 2023, as atividades realizadas pelo GIP serão subdivididas, para apresentação neste relatório anual, em função dos dois contratos executados: final da 1ª Prorrogação de contrato até fevereiro de 2023 (2 meses de funcionamento em 2023) e posteriormente, 2ª Prorrogação para o período entre março a dezembro de 2023.

As atividades desenvolvidas no ano civil de 2023 ficam demonstradas nos dois quadros seguintes:

GIP 4ª Edição | 1ª Prorrogação GIP (junho 2022 a fevereiro 2023)

Atividades	Indicador	Meta Total Contrato 1ª Prorrogação 06/2022 a 02/2023	Meta 2 meses Jan/Fev 2023	Execução Trimestral					
				1º trim jun/jul/ago/set 2022	2º trim out/nov/dez 2022	3º trim jan/fev 2023	EXECUÇÃO TOTAL Contrato 1ª Prorrogação 06/2022 a 02/2023	Taxa de Execução Total Contrato 1ª Prorrogação 06/2022 a 02/2023	Taxa de Execução Parcial 2 meses jan/ fev 2023
				n.º	n.º	n.º			
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	18	4	8	4	3	15	83,33	83,33
	n.º sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	18	4	10	5	5	20	111,11	138,89
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	10	2	0	2	2	4	40,00	100,00
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	228	46	37	33	26	96	42,11	57,02
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	262	52	96	210	141	447	170,61	269,08
Receção e registo de ofertas de emprego	n.º de postos de trabalho	112	22	34	13	337	384	342,86	1504,46
	n.º de contatos com entidades	187	37	77	56	48	181	96,79	128,34
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	150	30	77	3	43	123	82,00	143,33
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	75	15	3	2	5	10	13,33	33,33
TOTAIS		1 060	212	342	328	610	1 280	120,75	287,74

GIP 4ª Edição | 2ª Prorrogação GIP (março a dezembro de 2023)

Atividades	Indicador	Meta Contrato 2ª Prorrogação 03/2023 a 12/2023 10 meses	Execução Trimestral do contrato					Total	Taxa de Execução
			1º trim mar/abril/maí /jun	2º trim jul/ago/set	3º trim out/nov/dez				
			n.º	n.º	n.º				
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	20	4	7	5	16	80,00		
	n.º sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	20	10	7	6	23	115,00		
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	12	8	0	2	10	83,33		
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	280	63	220	16	299	106,79		
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	290	188	85	118	391	134,83		
Receção e registo de ofertas de emprego	n.º de postos de trabalho	125	19	29	8	56	44,80		
	n.º de contatos com entidades	200	79	64	38	181	90,50		
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	180	39	59	27	125	69,44		
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	80	19	15	5	39	48,75		
TOTAIS		1 207	429	486	225	1 140	94,45		

O GIP manteve a divulgação de informação relevante através das redes de informação disponíveis nomeadamente através do site da AIRV e da página institucional do Gabinete de Inserção Profissional, empregoAIRV no Facebook.

Participamos em diversos eventos na área da empregabilidade dos quais se destacam:

- **OPEN DAY | Empresa Douro Azul** – realizado no auditório da AIRV, para promover e divulgar ofertas de emprego, em 12 de janeiro de 2023.
- **2ª Edição da Feira de Empregabilidade do Interior (FETI | Viseu)** - iniciativa promovida pela Associação Interioriza-te, CLDS 4G Viseu e a Câmara Municipal de Viseu, que teve lugar nos dias 4 e 5 de maio de 2023, no Pavilhão Multiusos de Viseu.

- **Dinamização da Tertúlia: Recrutamento: O que procuram as empresas?**



- **5ª Edição da “Feira de Emprego”** - Palácio do Gelo Shopping, fim de semana: 23 e 24 de setembro.



- **5ª Edição da FEIRA do EMPREGO | Business & Engineering, IPV, PAVILHÃO MULTIUSOS, 11 e 12 de outubro 2023**

- **1.ª Edição da FETI – Feira de Emprego Técnico do Interior | Nelas**, organizado pela Associação Juvenil Interioriza-te e o Município de Nelas, que decorreu nos dias 26 e 27 de outubro de 2023, no Mercado Municipal de Nela

MUNICÍPIOS - SERVIÇOS DE APOIO DESCENTRALIZADOS

Mediante os protocolos celebrados entre a AIRV e os Municípios de Tondela, Penedono, Vouzela, Nelas, São Pedro do Sul, Tábua, Santa Comba Dão e Vila Nova de Paiva, foram efetuadas visitas constantes a estes concelhos, nos seguintes horários:

Entidade	Dia da Semana	Horário
Câmara Municipal de São Pedro do Sul	segunda-feira	14h às 17h
Câmara Municipal de Vouzela	terça-feira	10h às 17h
Câmara Municipal de Tondela	quarta-feira	10h às 13h
Câmara Municipal de Nelas	quarta-feira	14h às 17h
Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva	quinta-feira	10h às 13h (quinzenalmente)
Câmara Municipal de Penedono	quinta-feira	14h às 17h
Câmara Municipal de Santa Comba Dão	sexta-feira	10h às 13h
Câmara Municipal de Tábua	sexta-feira	14h às 17h

Foi solicitado, por parte de empresas e de empreendedores, 52 pedidos informação e assistência técnica em Viseu, 46 em Vouzela, 31 em Tondela, 45 em Nelas, 37 em Penedono, 38 em São Pedro do Sul, 37 em Santa Comba Dão, 44 em Tábua e 32 em Vila Nova de Paiva.

Ao nível da Informação, foram prestados os seguintes esclarecimentos e apoio:

- Oportunidades de investimento no concelho;
- Incentivos ao investimento no concelho;
- Locais adequados para a instalação das atividades económica;
- Legislação de enquadramento das atividades económicas;
- Legislação em vigor, relativa aos apoios no âmbito da Pandemia causada pela doença COVID19;
- Programas de apoio às empresas, no âmbito da Pandemia causada pela doença COVID19.

Ao nível da assistência técnica, foram prestados os seguintes esclarecimentos e apoio:

- Criação de novas empresas;
- Análise da viabilidade da ideia de negócio;
- Registo de marca;
- Processos de licenciamento industrial;
- Resolução de problemas relacionados com o licenciamento de atividades económicas;
- Resolução de problemas decorrentes do exercício de atividades económicas;
- Procura de parceiros e promoção de encontros empresariais;
- Iniciativas de expansão das empresas sedeadas no concelho;
- Processos de intenção e concretização de investimentos no concelho.

No Município de Nelas, foram atendidos e acompanhados 33 promotores interessados em criar o seu próprio emprego, sendo analisadas todas as informações cedidas pelos próprios, por forma a verificar a viabilidade económica e financeira no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego.

No Município de Viseu, Tondela, São Pedro do Sul, Mangualde e Vouzela, em cooperação com os CLDS-4G locais, foram realizadas 6 sessões de divulgação dos apoios para criação do próprio emprego através das linhas do IEPF, no âmbito do Eixo do Emprego e Empreendedorismo do plano de desenvolvimento de atividades do CLDS-4G.

No Município de Tábua, a AIRV integrando o Comité Consultivo do Espaço CULTIVA – Incubadora de Empresas de Tábua, foram analisadas 5 candidaturas de empresários com interesse de aí localizarem, nesse espaço, a atividade da sua empresa.

No Município de Penedono, foram analisadas e acompanhadas 15 candidaturas ao Programa “Penedono Empreende Emprego”, com o objetivo de os promotores dos projetos serem apoiados pela criação do próprio emprego e contratação de postos de trabalho.

Foram efetuadas várias diligências, através da prospeção de potenciais investidores e empreendedores para se localizarem nas infraestruturas localizadas nos Municípios protocolados, sendo dadas informações acerca das condições de localização e efetuados contactos com 34 empresários e empreendedores.

Foi disponibilizada e enviada para os Municípios protocolados, toda a legislação e informação sobre os programas de incentivos.

No âmbito da participação da AIRV no Conselho Geral da Escola Secundária Alves Martins, no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Nelas e no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Tondela, foram marcadas presença em 6 reuniões referentes aos respetivos conselhos, com intuito de debater temas com o funcionamento das escolas.



SEMINÁRIOS / CONFERÊNCIAS

Procurando ir de encontro às necessidades das empresas da região, a AIRV realiza e participa em Conferências /Seminários / Workshops como forma de debater ideias, prestar informações e conhecimento.

No ano 2023, destacamos os seguintes:

Ciclo de conversas com a Unidade local da ACT- Autoridade para as Condições do Trabalho

23 de fevereiro - À conversa com a Unidade Local de Viseu da ACT sobre Relações Laborais: férias, feriados e faltas

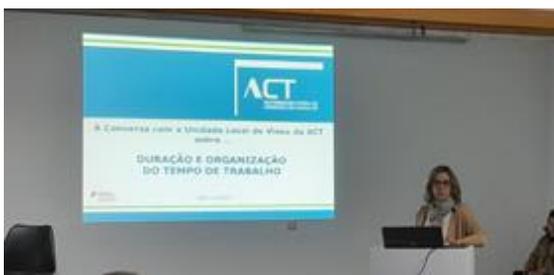
28 de março - À conversa com a Unidade Local de Viseu da ACT sobre Relações Laborais: cessação contratual

28 de abril - À Conversa com a ACT sobre o Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho

12 de junho - À conversa com a Unidade Local de Viseu da ACT sobre Segurança e Saúde no Trabalho - Obrigações do Empregador

25 de outubro - À conversa com a Unidade Local de Viseu da ACT sobre: Trabalhar com segurança e saúde na Era Digital: da robótica à gestão de trabalhadores

28 de novembro - À conversa com a Unidade Local de Viseu da ACT sobre: Relações Laborais - Tempos de Trabalho



15 de fevereiro - Workshop sobre Benefícios Fiscais | Evento organizado em parceria com a PWC



17 de maio - Sessão sobre a ferramenta "Mecanismo de Alerta Precoce" | Evento organizado em parceria com o IAPMEI



11 e 12 de junho - Business & Art Golf Cup Viseu 2023 | Competição organizada pelo Clube de Golfe de Viseu em parceria com a AIRV, Grupo VISABEIRA e Câmara Municipal de Viseu



5 de junho - Sessões de divulgação de Apoios à Empresas | Evento organizado em parceria com a Autoridade de Gestão do CENTRO 2030



19 de julho - 6ª Conferência do Roadshow Fomento | Gerir com Excelência para Financiar com Sucesso | Banco de Fomento



18 de setembro e 26 de outubro – Webinar | Sessão de Esclarecimento quanto à Contribuição de Serviço Rodoviário (CRS)| Sessões organizadas em parceria com a PWC



10 de outubro - LeasePlan Talk - O futuro da eletrificação na frota da sua empresa | Sessão organizada em parceria com a LeasePlan



17 de novembro – III Conferências de Recursos Humanos Construir soluções e superar desafios





LANÇAMENTO DO NOVO SITE DA AIRV

Em outubro de 2023, a AIRV lançou o seu novo site

Este lançamento representou um passo significativo na nossa intenção de nos tornarmos próximos, criando uma experiência online mais acessível para todos, indo de encontro às expectativas dos nossos utilizadores.

- O nosso novo site tem um layout renovado, mais clean e atrativo. Estamos focados em tornar a experiência online mais agradável e envolvente.
- Temos uma área reservada com informações privilegiadas e recursos exclusivos para os sócios da AIRV. É a nossa forma de agradecer por fazerem parte da nossa associação.
- Navegar pelos nossos conteúdos é mais fácil e inclusivo! O novo site é mais intuitivo, organizado e acessível.
- Não importa onde estiver, o acesso ao nosso site é fácil! O novo design é responsivo e otimizado para dispositivos móveis.



INTERNACIONALIZAÇÃO



A AIRV em 2023, procurou dar resposta às necessidades das empresas da Região, por um lado num processo de constante conhecimento das necessidades dos diferentes setores, por outro, com o objetivo de potenciar e fazer crescer o processo de internacionalização das empresas da Região. Na sua missão de apoio ao desenvolvimento empresarial e, decorrente da execução de projetos anteriores, Projetos Conjuntos SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - internacionalização das PME's, e face aos resultados que foi possível obter relativamente à caracterização do "Potencial Exportador da Região", estes permitiram apoiar na definição de algumas das estratégias neste domínio.

Para este efeito e, sabendo que, cada empresa tem necessidades distintas, aptidões diferenciadas e capacidades exportadoras diversificadas, a AIRV mantém as parcerias e protocolos de colaboração com associações e entidades que desenvolvem a área de internacionalização, nomeadamente a AICEP e o IAPMEI, sediados agora nas nossas instalações, o que permite uma ponte mais rápida com os empresários, com Câmaras de Comércio e Indústria, com Parceiros Privados e Consultores Especializados, de modo a que as empresas possam ter a informação mais próxima e beneficiar de ações e oportunidades na área da internacionalização.

No ano de 2023, procurámos manter ativas as parcerias e protocolos de colaboração, através da divulgação e informação das ações e oportunidades para as empresas da nossa Região.

Passamos a apresentar a seguir, uma síntese das parcerias e ações realizadas no ano de 2023:

ACÇÕES INTERNACIONALIZAÇÃO 2023		
INICIATIVAS	PARCERIAS	AÇÃO
Reuniões, Ações Networking, Business e Mentoring Internacional e Nacional	AEP - Associação Empresarial de Portugal	Parceria na divulgação mútua, de Ações Networking, Business e Mentoring Internacional e Nacional de apoio à internacionalização, promovidas por estas entidades e pela AIRV.
	Câmara de Comércio Luso-Alemã	
	Câmara de Comércio Luso-Francesa	
	Câmara de Comércio Luso-Britânica	
	PCE - Associação Portugal Club Europe em Estrasburgo - França	
AICEP - Facilitador	AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal	Parceria na divulgação de ações e iniciativas promovidas.
		Apoio na identificação de empresas exportadoras por setor e por concelho da região.
		Encaminhamento de empresários para apoio em questões específicas.
Outros Protocolos e Parcerias no âmbito de Ações de Internacionalização	COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação	Protocolos e Parcerias no âmbito de Ações de Internacionalização.
	CCIP - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa	
SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Aviso 01/SIAC/2019 - SIAC (Internacionalização) – “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0 VALORIZAÇÃO INTERNACIONAL DO SETOR AGROALIMENTAR DAS TERRAS ALTAS DE PORTUGAL”	Liderado pela NERVIR – Associação Empresarial de Vila Real e com os parceiros AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa; NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, NERBA – Associação Empresarial do Distrito de Bragança	Candidatura ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas no âmbito da internacionalização, aprovada em 2020, com execução até junho de 2023. Este projeto procura desenvolver uma estratégia conjunta, capaz de agregar os pequenos produtores de alguns produtos de qualidade reconhecida – fileiras: vitivinícola (vinho), olivícola (azeite), da carne (carnes e enchidos), horto frutícola e dos recursos silvestres (mel, cogumelos, etc.) - produzidos nos territórios alvo do projeto, Terras Altas de Portugal, e potenciá-los internacionalmente, aproveitando o espaço crescente num segmento de mercado de excelência.

PROJETO “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0”

Valorização Internacional do Setor Agroalimentar das Terras Altas de Portugal

Foi aprovada em 2020, a candidatura ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC), com enquadramento no Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização, do Projeto “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0 VALORIZAÇÃO INTERNACIONAL DO SETOR AGROALIMENTAR DAS TERRAS ALTAS DE PORTUGAL”, em parceria com o NERVIR, AEBB, NERBA e NERGA.

O projeto “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0” teve como objetivo a promoção da competitividade das empresas por via da internacionalização, através de uma ação coletiva capaz de promover o reconhecimento internacional da imagem de Portugal associado à qualidade e sustentabilidade dos seus produtos de “excelência”, sua sofisticação e inovação, destacando a singularidade da oferta Terras Altas de Portugal.

Da oferta Terras Altas de Portugal, destaca-se o setor agroalimentar, com especial incidência nas fileiras vitivinícola (vinho), olivícola (azeite), da carne (carnes e enchidos), horto frutícola e dos recursos silvestres (mel, cogumelos, etc.), produzidos nos territórios alvo do projeto.

O projeto visou abrir novos canais de exportação e reforçar dinâmicas de internacionalização de produtos inovadores por forma a diversificar as exportações nestas fileiras, com especial incidência para produtos mais sofisticados e diferenciados, por forma a melhorar a competitividade internacional das empresas, através da disponibilização às PME de bens e serviços coletivos que potenciem mais e melhor inteligência económica e competitividade dos mercados internacionais.

Teve como objetivo potenciar o sucesso da internacionalização das PME dos setores/fileiras alvo das regiões alvo, enquadradas nos domínios regionais de especialização inteligente RIS3 NORTE e CENTRO. Serão estimulados produtos e serviços que se diferenciem através da variedade relacionada entre domínio de especialização inteligente central do projeto - agroalimentar, com outros domínios, nomeadamente tecnologias/TIC, serviços do turismo, biotecnologia, saúde e bem-estar, associando a marca Portugal à qualidade e sustentabilidade de produtos e serviços sofisticados e diferenciados que promovam uma integração inteligente nos diferentes domínios, respondendo a segmentos mais qualificados da procura nos mercados internacionais.

Este projeto visou estimular processos colaborativos para a internacionalização, da partilha de conhecimento e capacitação das PME para a internacionalização, prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados internacionais, por forma a alavancar o crescimento das empresas da região Terras Altas de Portugal através de processos sustentados de internacionalização, quer pelo aumento das exportações, quer pela presença/ reforço em mercados externos, no sentido de sinalizarem oportunidades e constrangimentos em mercados externos, promoverem a exploração de janelas de oportunidade de negócios e criarem condições de suporte para melhor inserir externamente a oferta qualificada e inovadora da Região Terras Altas de Portugal e de Portugal.

No ano de 2022, realizaram-se reuniões entre os parceiros NERVIR, AIRV, AEBB, NERBA e NERGA, com o objetivo de definir a operacionalização e dinamização do projeto no terreno e a preparação das sessões de dinamização junto das empresas com o objetivo apresentar o projeto e as suas atividades e conhecer as empresas e suas expectativas de internacionalização, para preparar as atividades centrais do projeto, entre as várias ações, o desenvolvimento de uma plataforma de apoio à internacionalização das PME, o desenvolvimento de ações de prospeção internacionais, visitas de reconhecimento de prospetores internacionais, participação em feiras internacionais, ações de promoção internacional e elaboração de guias de mercado.

Em 2023 decorreram as seguintes ações: 5 sessões de dinamização da rede colaborativa TAP, em formato presencial, dinamizadas pelas 5 associações empresariais promotoras do projeto, participação em duas feiras, uma na Alemanha – INTERNORGA 2023, que se realizou em realizou de 10 a 14 de março e outra em Madrid – Feira Salón Gourmets 2023, que se realizou 17 e 20 de abril. Foi realizada também uma ação exploratória aos Países Baixos/Amesterdão, nos dias 1 e 2 de junho que decorreu na “Casa Bocage” em Amesterdão. Entre os dias 26 e 28 de junho recebemos a Missão de Reconhecimento à Região com Visita de Prospetores Internacionais às regiões do Douro, Terras de Trás-os-Montes, Beiras e Serra da Estrela, Beira Baixa e Viseu Dão Lafões, e o projeto encerrou com um jantar em Vila Real no dia 28 de junho.

SESSÃO DE DINAMIZAÇÃO DO PROJETO TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0

Realizou-se uma sessão de dinamização no dia 02 de fevereiro de 2023, que contou com a presença de empresários/produtores, ligados a várias fileiras do setor agroalimentar, e teve como objetivo, dar a conhecer com maior detalhe, a estratégia de abordagem aos mercados internacionais prevista no projeto e esclarecer algumas questões dos participantes.

Foram referidas as atividades centrais do projeto, entre as várias ações, o desenvolvimento de uma plataforma de apoio à internacionalização das PME, o desenvolvimento de ações de prospeção internacionais nos mercados previstos, visitas de reconhecimento de prospetores internacionais desses mesmos mercados, participação nas feiras internacionais Alemanha – INTERNORGA 2023 em março e outra em Madrid – Feira Salón Gourmets 2023 em abril, numa ação exploratória aos Países Baixos/Amesterdão em junho e elaboração de guias de mercado. A sessão contou com a presença cerca de 15 participantes.



Sessão de Dinamização do projeto “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0”, realizada em 02 de fevereiro de 2023, nas instalações da AIRV em Viseu.

FEIRA INTERNORGA 2023 – MERCADO ALEMANHA

De 10 a 14 de março de 2023, participámos na FEIRA INTERNORGA 2023 em Hamburgo (Alemanha), uma das principais feiras internacionais do setor agroalimentar.

Durante os 5 dias de feira, passaram pelo stand TAP centenas de visitantes profissionais, interessados em conhecer e obter informações sobre os produtos expostos das regiões da Beira Baixa, Beiras e Serra da Estrela, Viseu Dão Lafões, Douro e Terras de Trás-os-Montes.

A presença nesta feira, permitiu estabelecer importantes contatos com importadores de diferentes países, que foram partilhados com todas as empresas que cederam os seus produtos de excelência e com um enorme potencial junto dos mercados externos.

Foi possível no stand conjunto TAP, divulgar e promover contatos comerciais, através da demonstração e prova de produtos das regiões Terras Altas de Portugal.



FEIRA INTERNORGA 2023 no âmbito do projeto
“TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0”, realizada em 10 a 14
de março de 2023, em Hamburgo na Alemanha

Esta participação incluiu ainda, a realização de um jantar de apresentação dos produtos TAP, junto de prospetores internacionais e comerciantes portugueses com negócio na cidade de Hamburgo.



Jantar de apresentação dos produtos TERRAS ALTAS DE PORTUGAL, aos
prospetores e comerciantes portugueses com negócio na cidade de
Hamburgo na Alemanha, realizado no dia 13 março de 2023

FEIRA SALÓN GOURMETS 2023 – MERCADO MADRID

A Salón Gourmets – Feira Internacional de Alimentación y Bebidas de Calidad decorreu entre os dias 17 a 20 de abril em Madrid, uma das principais feiras internacionais do setor agroalimentar e produtos gourmet, destinada a profissionais da hotelaria e restauração, distribuição alimentar e comércio especializado.

Durante os 4 dias de feira, no stand conjunto TAP, foi possível divulgar e promover contatos comerciais, através da demonstração e prova de produtos das regiões da Beira Baixa, Beiras e Serra da Estrela, Viseu Dão Lafões, Douro e Terras de Trás-os-Montes.

Passaram pelo stand conjunto, centenas de visitantes interessados em conhecer os produtos disponíveis destas regiões, tendo permitido estabelecer importantes contactos, que foram partilhados com todas as empresas que cederam os seus produtos nesta participação.



FEIRA SALÓN GOURMETS 2023 no âmbito do projeto “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0”, realizada de 17 a 20 de abril em Madrid, Espanha

Esta participação incluiu ainda a realização de um jantar promocional de apresentação dos produtos, com a presença de prospetores internacionais, onde também foi possível a prova e demonstração destes produtos, alguns deles usados na confeção dos pratos servidos no jantar. Contámos com a presença da Dra. Joana Neves- Diretora da AICEP Portugal Global em Espanha, que fez a ponte entre produtores e potenciais clientes que estiveram presentes.



Jantar de apresentação dos produtos TERRAS ALTAS DE PORTUGAL, aos prospetores e comerciantes portugueses com negócio na cidade que se realizou no dia 19 de abril em Madrid, Espanha

AÇÃO EXPLORATÓRIA AOS PAÍSES BAIXOS/AMSTERDÃO

Nos dias 1 e 2 de junho realizou-se uma ação exploratória aos Países Baixos/Amesterdão que teve como objetivo, a demonstração e prova de produtos regionais aderentes ao projeto.

Esta ação decorreu na “Casa Bocage” em Amesterdão e contou com a presença de prospetores internacionais convidados, no sentido divulgar e promover contatos comerciais.



AÇÃO EXPLORATÓRIA AOS PAÍSES BAIXOS/AMSTERDÃO

No âmbito do projeto “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0”, realizada nos dias 1 e 2 de junho de 2023, na “Casa Bocage” em Amesterdão

MISSÃO DE RECONHECIMENTO À REGIÃO COM VISITA DE PROSPETORES INTERNACIONAIS

Decorreu entre os dias 26 e 28 de junho, a missão de reconhecimento à Região, com visita de prospetores internacionais, prevista no âmbito deste projeto. A Missão aconteceu nas instalações do NERGA (na Guarda) e da NERVIR (em Vila Real).

Esta iniciativa, foi uma excelente oportunidade para divulgar os produtos das empresas aderentes ao projeto Terras Altas de Portugal 2.0, junto de 18 prospetores internacionais dos mercados da Alemanha, Espanha, Países Baixos, Luxemburgo e Bélgica.

As empresas da região de Viseu que integraram o projeto Terras Altas de Portugal 2.0, participaram no dia 27 de junho de 2023, nesta Missão de Reconhecimento à Região que decorreu nas instalações do NERGA, na cidade da Guarda e tiveram uma excelente oportunidade para divulgar os seus produtos aos 18 prospetores internacionais, dos mercados acima referidos.

Estes prospetores tiveram ao longo do dia, encontros bilaterais com diferentes empresas do setor agroalimentar.

A AIRV acompanhou as empresas aderentes ao projeto Terras Altas de Portugal 2.0 nesta iniciativa, que criou uma excelente oportunidade para divulgar os produtos destas empresas.



MISSÃO DE RECONHECIMENTO À REGIÃO COM VISITA DE PROSPETORES

INTERNACIONAIS o âmbito do projeto “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0”, realizada

entre os dias 26 e 28 de junho de 2023, na Guarda e em Vila Real

ENCERRAMENTO DO PROJETO TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0

No dia 28 de junho de 2023 decorreu o jantar de encerramento do projeto Terras Altas de Portugal 2.0, na Quinta do Paço em Vila Real, que contou com a presença dos prospetores provenientes da Alemanha, Bélgica, Países Baixos e Espanha.

Estes prospetores que durante os dias 27 e 28 tiveram encontros B2B com empresas do setor agroalimentar de Viseu, Guarda, Castelo Branco, Bragança e Vila Real.



Jantar de Encerramento do projeto TERRAS ALTAS DE PORTUGAL, aos prospetores e comerciantes portugueses com negócio na cidade de realizada no dia 28 de junho em Vila Real

RELATÓRIO FINAL

O caminho traçado pelas entidades promotoras do projeto visou dar um contributo válido e positivo para a abertura de novos canais de exportação e reforçar a internacionalização do tecido empresarial regional, o que pressupõe o reforço das dinâmicas de inovação e de internacionalização, recuperando trajetórias de diversificação das exportações e de produção de bens e serviços cada vez mais sofisticados e diferenciados, tendo sido elencado que se pretendia promover produtos de excelência, premium, que pela sua sofisticação e inovação, se destaquem.

Os apoios a ações coletivas intervêm de forma direta no contributo para o reconhecimento e associação internacional da imagem de Portugal à qualidade e sustentabilidade dos bens e serviços produzidos no país (da sua sofisticação e inovação) e, por outro lado, na disponibilização às PME de bens e serviços coletivos que potenciem mais e melhor inteligência económica na competitividade nos mercados internacionais.

Neste sentido, importa referir a estratégia da AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E, nomeadamente a estratégia preconizada para as fileiras de oportunidade, assumindo significância para o projeto TAP 2.0 as 2 fileiras: 1. AGROALIMENTAR 2. TURISMO.

Esta foi a base inicial de trabalho planeando-se as atividades com o objetivo de reforçar as dinâmicas regionais nomeadamente com a definição dos mercados-alvo.

O objetivo final consistiu, assim, em reforçar a competitividade, promover o aumento da exportação de produtos singulares e sofisticados, como também incentivar cada vez mais a inserção nas cadeias de valor internacionais, reconhecendo a sua importância para a criação de mais emprego e mais riqueza.

O projeto de Qualificação, aprovado pelo PO Competitividade e Internacionalização – COMPETE 2020, designado 4INOVA.PT2, desenvolvido em copromoção entre a AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, NERVIR - Associação Empresarial, NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda e a AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, tem como objetivo central, o reforço da capacidade empresarial das PME do território alvo do projeto, para o desenvolvimento de atividades de inovação, através de práticas de cooperação e coopetição, sensibilizando e capacitando as PME para os fatores críticos de competitividade nos domínios da inovação, bem como através da produção de informação económica relevante.

O projeto resulta do reconhecimento por parte dos parceiros do projeto e dos stakeholders das regiões, da importância da promoção da inovação no tecido empresarial, com vista ao aumento da produção de bens e serviços de valor acrescentado, transacionáveis e internacionalizáveis e, desta forma incrementar a competitividade e produtividade da economia regional e nacional.

O projeto teve início em 2020 com a sensibilização e capacitação das PME para fatores críticos de competitividade no domínio da inovação e desenvolvimento digital.

Depois de uma interrupção das atividades, em virtude da pandemia de Covid 19, o projeto foi reativado e, nos anos de 2022 e 2023, conferindo-lhe uma nova dinâmica com a execução das atividades previstas no projeto.

No final do mês de março, demos por concluídas as ações/atividades do projeto 4Inova 2, destacando as principais atividades desenvolvidas:

- Concurso de Projetos Empresariais Inovadores

Nascido no âmbito do 4INOVA, o 4INOVA2 – Concurso de Projetos Empresariais Inovadores pretende premiar os melhores projetos desenvolvidos por PME dos territórios-alvo das quatro regiões que integram o Norte e Centro de Portugal, nomeadamente Beira Baixa, Beiras e Serra da Estrela, Douro e Viseu e Dão-Lafões. O objetivo desta segunda fase do 4INOVA é valorizar aqueles que promovem a inovação empresarial, sustentabilidade e competitividade e que contribuem para o desenvolvimento de novos bens e serviços, para o aumento da produtividade e capacidade de criação de valor, estimulando o desenvolvimento dos setores estratégicos regionais nas diferentes áreas de inovação, de acordo com a estratégia regional de especialização inteligente – RIS3 Norte e Centro. O concurso foi concebido com vista a reforçar a capacidade empresarial das PME das regiões envolvidas.

As candidaturas decorreram até 30 de junho de 2022, onde foram rececionadas um total de 27 candidaturas elegíveis, que passaram à 2.ª fase do concurso.

Destas 27 candidaturas, ficaram apurados 12 projetos finalistas, 3 por região (Beira e Serra da Estrela, Beira Baixa, Viseu Dão Lafões e Douro), e chegaram à final regional 4 projetos (um por região), onde foram conhecidos os projetos vencedores na Semana da Competitividade.

- Realização de Jantares Debate

Durante o ano de 2023, a AIRV promoveu 2 Jantares Debate de um ciclo de 5 Jantares Debate, iniciados em 2022, com o objetivo de dinamizar a exploração de respostas, estratégias, redes de relações e partilha com diferentes players e disponibilizando oportunidades, entre os oradores e os participantes.

No ano de 2022, decorreram os primeiros 3 Jantares Debate, com os seguintes temas:

“Inovar para Empreender”, “Inovação e Sustentabilidade no Setor do Turismo” e, “Propostas para o Desenvolvimento Económico do País”.

- Jantar Debate em Vouzela | Desafios e Oportunidades da Indústria 4.0.

No dia 7 de fevereiro de 2023, em Vouzela, decorreu o Jantar Debate com o tema “Desafios e Oportunidades da Indústria 4.0”, o quarto de um ciclo de cinco Jantares Debate, promovido pela AIRV, no âmbito do projeto 4INOVA2.PT.

Para dinamizar este Jantar Debate, a AIRV contou com a participação de: João Cotta, Presidente da Direção da AIRV; Rui Ladeira, Presidente do Município de Vouzela; Elísio Oliveira, Presidente da Direção da STAR INSTITUTE; Nuno Andrade, Coordenador do Centro Tecnológico de Viseu da Softinsa IBM; Emre Ozgunes, Diretor Geral da CarbonTeam Lda., com moderação de João Ricardo Rodrigues, Presidente do Conselho de Administração da Multisac-Embalagens Flexíveis, SA.



- Jantar Debate em Tondela | "A Inovação como Fator de Competitividade da Região". No dia 15 de março de 2023 a AIRV promoveu o Jantar Debate, subordinado ao tema “A Inovação como Fator de Competitividade da Região”, em Tondela, com o objetivo de promover e dinamizar o networking entre os participantes.

Estamos a viver uma profunda transformação na indústria e na forma como são fabricados os produtos, sendo a inovação um fator de diferenciação e competitividade, promoveu-se uma ocasião de partilha sobre a importância desta temática para a competitividade das empresas e da Região.



Este ciclo de Jantares Debate, permitiram de uma forma mais informal, debater temas relevantes para as empresas, partilha de experiências e dinamizar rede de contactos.

- Consolidação do Barómetro 4INOVA Finanças

Para disponibilizar novas formas de apoio a empresários e gestores de empresas, foi criada, no âmbito deste projeto, uma ferramenta de “medição” que permite aferir fatores de inovação e financeiros das empresas, atuando quer a nível de desempenho dos seus processos de inovação, quer de performance de gestão económica.

O Barómetro 4INOVA é uma ferramenta online que permite desenvolver uma autoavaliação do nível de desempenho das PME nos seus processos de inovação. Ao participar no Barómetro 4INOVA as empresas obtêm um relatório da avaliação do desempenho da inovação da sua empresa, acedendo também a informação periódica sobre o desempenho de inovação das PME no seu setor de atividade, possibilitando-lhe efetuar análises comparativas e, assim, reposicionar estrategicamente a atuação da sua empresa e, fazer parte da rede 4INOVA.

O Barómetro 4Inova Finanças está disponível no site 4Inova, de forma que seja uma ferramenta útil e dinâmica.

- Balcão Centro IOT do Interior Norte e Centro de Portugal

O Balcão Centro IOT do Interior Norte e Centro de Portugal pretende, através de uma equipa própria e de uma rede de parcerias alargadas, disponibilizar um conjunto diversificado de serviços às empresas da Região. Estes devem assumir-se como diferenciadores relativamente à realidade envolvente e, às necessidades próprias de cada empresa, para a competitividade através da inovação.

Com vista à angariação de parceiros internacionais à partilha de informação com entidades estrangeiras, foram efetuadas visitas a dois Centros IoT, já consolidados e com uma vasta experiência de atuação, IBM em Munique e Fraunhofer em Kaiserslautern, Alemanha, onde as 4 associações empresariais, tiveram oportunidade de se fazerem acompanhar nestas visitas, por empresários das regiões abrangidas pelo 4Inova2 com projetos de IoT.



Foram realizadas reuniões com empresas e Instituições de Ensino Superior, de forma a serem potenciais parceiros/aderentes à rede de inovação do Balcão Centro IoT do Interior Norte e Centro de Portugal.

- Canal Virtual no Youtube

O plano de divulgação do 4Inova2 contemplou, ainda, a criação de um canal virtual, no Youtube, dedicado à inovação, com conteúdos produzidos no âmbito do projeto e agregação de outros conteúdos relevantes no âmbito da inovação.

A visibilidade das atividades desenvolvidas, foi assim, potenciada, sendo que o canal continua a disponibilizar conteúdo informativo útil para os interessados.

- Semana da Competitividade e Inovação

A Semana da Competitividade e Inovação encerrou o ciclo de atividades do projeto 4Inova2, com a intervenção de diversos convidados e a apresentação dos resultados do Concurso Projetos Empresariais Inovadores, desenvolvido para fomentar a competitividade através da Inovação. No período que decorreu entre 20 e 24 de março, realizaram-se quatro conferências uma por região, organizadas pelas associações empresariais correspondentes

A finalidade destes encontros prendeu-se com a apresentação de exemplos de boas práticas de desenvolvimento empresarial.

Chamados a partilhar experiências de boas práticas de Inovação – Nacionais e Internacionais, no domínio do empreendedorismo, competitividade e na potenciação de projetos, vários especialistas protagonizaram o que de bom se vai fazendo na área, vivências, empreendedorismo e, exemplificação valorativas, de ideias e projetos audazes, foram abordados, tendo soado como incentivo para empresários, estudantes e agentes regionais.

A conferência dinamizada pela AIRV, decorreu no dia 23 de março, onde decorreu um espaço Mostra de Inovação Regional, com a participação entidades e empresas regionais, uma Oficina Sistema Digital 4INOVA 2.0 referente ao Barómetro Finanças 4INOVA e um espaço de Networking.



O encerramento do projeto realizou-se na Guarda, com a Gala Final do Concurso 4INOVA2. A AIRV felicitou todos os vencedores no Concurso de Projetos Empresariais Inovadores, em especial a empresa Open Grow de Viseu, que ficou em 3º lugar e recebeu um prémio no valor de 2.000€.



PROJETO EMPREENDE XXI



Em novembro de 2022 a Incubadora de Empresas da AIRV foi Credenciada pelo IEFP, como Entidade de Acompanhamento na Medida Empreende XXI. Podiam candidatar-se à credenciação como entidade de acompanhamento (EA), as entidades pertencentes à Rede Nacional de Incubadoras e Aceleradoras que disponham de recursos e serviços de apoio ao empreendedorismo, incluindo incubação de empresas.

A Incubadora de Empresas da AIRV foi credenciada para o desenvolvimento da atividade de Mentoria Consultoria Especializada, para o distrito de Viseu e, para o desenvolvimento da atividade de Análise da Viabilidade Económico-financeira dos projetos, para os restantes distritos de Portugal.

A Medida Empreende XXI, consiste na concessão de um apoio à criação e desenvolvimento de novos projetos empresariais, por pessoas inscritas ni IEFP. Esta medida é desenvolvida em parceria com a Startup Portugal – Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo.

Os objetivos desta Medida é apoiar a criação de empresas, promover a implementação de projetos em áreas inovadoras e fomentar o desenvolvimento de atividades empreendedoras em ambientes colaborativos.

Esta medida destina-se a pessoas que possuam uma ideia de negócio económico-financeira viável, inscritas nos serviços de emprego

Através desta medida, os projetos de criação de empresas beneficiam dos seguintes apoios: Apoio financeiro ao investimento, apoios à criação do próprio emprego, formação profissional, mentoria e consultoria especializada e possibilidade de instalação em incubadoras.

As competências das Entidades de Acompanhamento:

- a) Analisar a viabilidade económico-financeira dos projetos de investimento, candidatos aos apoios da Medida Empreende XXI e elaborar o parecer sobre os mesmos;
- b) Organizar ações de formação em empreendedorismo e outras áreas de competência relevantes para os projetos;
- c) Prestar apoio de mentoria e consultoria, na fase de elaboração e execução dos projetos;
- d) Acompanhar a execução dos projetos, em parceria com o IEFP, e a Startup Portugal;
- e) Realização de outras atividades complementares, nomeadamente de bootcamps;
- f) Acolher os projetos de investimento na fase inicial da sua implementação, durante um período máximo de três anos, sempre que se justifique;
- g) Organizar ações de divulgação e informação sobre a presente medida e sobre projetos de empreendedorismo.

O apoio de Mentoria e Consultoria Especializada (MCE) a prestar ao projeto, pelas EA, pode assumir as seguintes modalidades:

- a) Apoio prévio à aprovação da candidatura, para a criação e estruturação do projeto, nomeadamente no que concerne à conceção e elaboração de planos de investimento e de modelos de negócio;
- b) Apoio de mentoria e consultoria especializada nos três primeiros anos de atividade da empresa, para consolidação do projeto financiado, abrangendo, nomeadamente, as seguintes atividades:
 - i. Acompanhamento do projeto aprovado;
 - ii. Consultoria em aspetos de maior fragilidade na gestão ou na operacionalidade da iniciativa, diagnosticada durante o acompanhamento;
 - iii. Alargamento de competências na área do empreendedorismo e da capacitação na estruturação do projeto.

A Incubadora de Empresas da AIRV, obteve a sua credenciação de Entidade de Acompanhamento para esta medida em novembro de 2022.

O Aviso de Abertura das Candidaturas à Medida Empreende XXI define a data de abertura no dia 3 de abril 2023, aprovado pelo Conselho Diretivo do IEFP em 14 de março de 2023. Para este período de candidatura foi fixada uma dotação orçamental de 20 milhões de euros.

Face ao volume de candidaturas recebido, com o qual foi largamente ultrapassada a dotação orçamental, nos termos previstos no Aviso de Candidatura, o Conselho Diretivo, deliberou reforçar em 30 milhões de euros o orçamento e, determinar a antecipação da data de encerramento das candidaturas.

Assim, por deliberação do Conselho Diretivo do IEFP de 14 de junho de 2023, o período de apresentação de candidaturas à Medida Empreende XXI encerrou às 18h do dia 23 de junho de 2023.

O elevado número de candidaturas a esta medida, veio, obviamente a refletir-se também num elevado número de Pedidos de Apoio Prévio em todas as Entidades de Acompanhamento.

Síntese das atividades desenvolvidas no corrente ano:

Pedidos de Apoio Prévio				
Total de Pedidos	Rejeitados	Cancelados	Contratualizados	Pedidos ainda em análise
34	13	9	6	6

Como se pode verificar no mapa de Pedidos de Apoio Prévio à nossa Entidade de Acompanhamento, analisamos 34 pedidos, que resultaram em 34 reuniões via Zoom com os promotores, para aferir o conhecimento da potencialidade para o empreendedorismo, perfil e motivação para desenvolver o projeto à Medida Empreende XXI.

Após as reuniões, 9 pedidos foram cancelados por iniciativa dos promotores, 13 pedidos foram rejeitados pela EA e 6 foram contratualizados para a prestar apoio de mentoria e consultoria, na fase de elaboração da candidatura.

Mapa - Análises de Viabilidade Económico-Financeira:

Análises de Viabilidade Económico-Financeira	
Atribuição de Candidaturas	Submetidas
31	27

Como se pode verificar no Mapa de Análises de Viabilidade Económico-Financeira, foram atribuídas à nossa Entidade de Acompanhamento 31 candidaturas para análise com entrevista via Zoom e, até 31 de dezembro, foram submetidos 27 pareceres. Os restantes pareceres não foram submetidos este ano, pois existiu uma redistribuição de análises pelas EA em dezembro, o que não nos permitiu analisar em tempo útil estas 3 candidaturas, que ficaram para análise em 2024.

PROJETO SAAC – PROMOÇÃO DO ESPÍRITO EMPRESARIAL

Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões



O projeto SAAC – WANTED Promoção do Espírito Empresarial - “Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões” promovido pela CIM VDL - Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, em consórcio com a AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu, IPV - Instituto Politécnico de Viseu e a ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários, através de um instrumento de incentivo público à Promoção do Espírito Empresarial, no âmbito do Aviso de concurso Centro-60-2020-03. Trata-se de um projeto cofinanciado pelo Fundo Social Europeu ao abrigo do Programa Operacional Regional do Centro do Portugal 2020.

Realizou-se no dia 9 de fevereiro a apresentação pública no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mangualde, do projeto “Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões”.

Foram realizadas iniciativas de promoção e estímulo do empreendedorismo na Região Viseu Dão Lafões, com ações concretas de apoio ao desenvolvimento de ideias de negócio e à criação e desenvolvimento de empresas. Como resultado das ações do projeto, pretendeu-se apoiar empresas recentemente constituídas ou a criar no âmbito do projeto, que promovam a evolução e desenvolvimento de negócios, que respondam a desafios concretos da região objeto deste projeto, com destaque para as áreas do Turismo, Agroalimentar, Desenvolvimento Rural, Economia Circular, Artesanato e Cultura, entre outras.

O projeto, financiado no âmbito do SAAC – Sistema de Apoio a Ações Coletivas, assenta em quatro grandes pilares. O primeiro passa por consolidar Viseu Dão Lafões como um ecossistema de referência para a criação de empresas, em particular nos setores do agronegócio, digital, turismo e cultura. O segundo pilar consiste em envolver o ecossistema de empreendedorismo e inovação, para dar resposta às oportunidades de desenvolvimento e aumento de competitividade dos projetos em fase de ideia e das startups em consolidação na região.

Qualificar a oferta de serviços de incubação e promover o trabalho em rede e a partilha de recursos constitui o terceiro pilar, sendo o quarto o aprofundamento do estudo das potencialidades económicas da região e a definição de estratégias setoriais específicas para a criação de empresas e atração de talento.

O projeto assentou em seis atividades distintas:

- A primeira intitula-se **“Empreendedorismo Inteligente em Rede”** e inclui várias ações, de que são exemplos o mapeamento de produtos de base rural da região Viseu Dão Lafões, a mobilização de oferta de formação e competências científicas e a organização de grupos temáticos de embaixadores e parceiros;
- A segunda atividade destina-se à **“Expansão do Ecossistema VDL”**, com ações de sistematização da proposta de valor da região Viseu Dão Lafões e da avaliação do potencial de marcas identitárias de produtos da região;
- A terceira atividade é um concurso de ideias, designado por **“Hackathon Viseu Dão e Lafões”**;
- A quarta atividade, **“Capacitação de Empreendedores e Aceleração de Novas Empresas”**, realização de ações como a elaboração de um documento de casos de estudo, a realização de masterclasses de empreendedorismo e/ou a aceleração de empresas recém-criadas;
- A quinta atividade, **“Mais Incubação Sustentável”**, criação de uma matriz de serviços partilhados pelas incubadoras e a criação de uma rede de parceiros em áreas-chave das novas empresas, assim como uma ferramenta web para colaboração em rede de incubadoras;
- Finalmente, a sexta atividade consiste num **“Roadshow Empreender no Interior”**, que percorreu os 14 municípios que compõem a CIM Viseu Dão Lafões.

Foi criado o observatório de empreendedorismo para o território Market Skills for Entrepreneurship de cariz experimental, para a avaliação de competências, oportunidades de mercado e estado atual do empreendedorismo na região.

PROJETO CR Inove



CR Inove é uma iniciativa liderada pela CCDRC, coordenada pelo seu Vice-Presidente, que pretende envolver e mobilizar os principais agentes regionais de inovação da Região Centro, com objetivo de promover a efetiva partilha de informação, colaboração entre entidades e o desenvolvimento de projetos conjuntos.

Para cada sub-região foram realizadas parcerias, oficializadas através da celebração protocolos.

A AIRV é um dos parceiros que celebrou um protocolo como parceiro local, e tem colaborado na implementação desta iniciativa.

PROJETO BAIROS COMERCIAIS DIGITAIS



**BAIROS
COMERCIAIS
DIGITAIS**

**ACELERADORAS
DO COMÉRCIO
DIGITAL**

A Medida Bairros Comerciais Digitais foi criada com o intuito de procura promover a digitalização da economia, ora através da adoção tecnológica por parte dos operadores económicos e pela digitalização dos seus modelos de negócio, ora através da sensibilização e capacitação dos trabalhadores e empresários.

Esta Medida afigura-se como particularmente relevante para os setores do comércio e dos serviços abertos ao consumidor,

sendo igualmente uma medida catalisadora do crescimento económico, visando a digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio, a promoção do comércio em linha e da integração digital das cadeias de abastecimento e escoamento.

O PRR define um alargado espetro de medidas e reformas que incidem sobre as dimensões da Resiliência, da Transição Climática e da Transformação Digital. Neste contexto, a Componente 16 – Empresas 4.0, integrada na dimensão da Transição Digital e na qual se insere o Aviso de Abertura n.º 01/C16-i02/2022.

Este investimento reveste-se de especial importância nos setores do comércio e dos serviços abertos ao consumidor. Este setor foi duramente afetado pela situação pandémica do COVID 19, atendendo à sua dependência do contacto com o público e às restrições de circulação que estiveram em vigor para controlo da propagação da pandemia, sendo por isso urgente procurar formas de promover o seu relançamento e valorização. Além disso, a alteração comportamental a que assistimos no decurso da pandemia, reforçou o papel da vertente digital do comércio. Esta evolução, torna imperativo, um investimento sustentado e liderante, que assegure um reforço da competitividade setorial e territorial.

Os Bairros Comerciais Digitais surgem, igualmente, como uma medida catalisadora do crescimento económico, procurando enquadrar, por um lado, o vetor da proximidade e da coesão territorial, removendo a valorização da evidência física e da requalificação dos espaços, recuperando o sentido de planeamento do urbanismo comercial e associando-o ao segundo vetor da política pública e do próprio PRR, visando-se, assim, a digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio, a promoção do comércio em linha e da integração digital das cadeias de abastecimento e escoamento.

Os Bairros Digitais pretendem ser estruturas de elevada densidade comercial suportadas num ambiente tecnológico avançado. Assim, o programa visará contribuir para a dinamização dos setores do comércio e dos serviços, propondo-se apoiar a criação destes Bairros através do financiamento com dotações específicas para aplicações e investimentos em tecnologia digital, bem como na valorização da evidência física associada à digitalização dos espaços e serviços.

A AIRV associou-se a esta medida, participando em Consórcio com o **Município de Mangualde**, para na implementação do “Bairro Comercial Digital – Mangualde” e, também em Consórcio com o **Município de São Pedro do Sul**, juntamente com a Termalístur – Termas de São Pedro do Sul, na implementação do “São Pedro do Sul – Comércio Digital”.

Esta medida tem como objetivo a reabilitação urbanística do Bairro Comercial, Instalação de sistemas de conectividade comuns como redes wi-fi, Instalação de centros de informação digital como mupis ou quiosques, Instalação de sinalética para promoção de identidade visual comum, Desenvolvimento de sistemas de gestão de tráfego e interação móvel, Criação e promoção de marketplaces locais ou integração das empresas em marketplaces existentes, Criação de soluções logísticas comuns como sistemas de entregas, darkstores ou pontos de click and collect e Instalação de sistemas digitais de monitorização de tráfego ou transporte público.

A data prevista para conclusão destes dois projetos será 31 de dezembro de 2025.

PROJETO ACELERAR 2030



A candidatura (PRR) ao Aviso Nº 4/C16-i02/2022 – Aceleradoras Comércio Digital, liderado pelo CEC/CCIC em Consórcio com entidades (NUTS III Centro) que reúnam todos os critérios de elegibilidade previstos no Aviso supra mencionado, tendo como propósito a criação de oito Aceleradoras (uma por cada NUT III Centro).

No caso da NUT III Viseu Dão Lafões, a Aceleradora terá como líder a ACDV e como parceiros, a AIRV e a AEL.

O objetivo estratégico desta candidatura é criar uma estrutura organizacional (Aceleradora), com presença física, que acompanha e apoia, de forma contínua e durante o período de execução do PRR, o crescimento de empresas do comércio e serviços abertos ao consumidor através da transformação digital dos seus processos e modelos de negócio, nomeadamente por meio da capacitação, mentoria, networking e apoio na implementação do projeto de digitalização das empresas da Região de Viseu Dão Lafões.

O financiamento a conceder assume a natureza de subvenção não reembolsável, pela aplicação de uma taxa de 100% sobre as despesas consideradas elegíveis.

A 21 de outubro de 2022, foi efetuada a submissão da presente candidatura e a 23 de fevereiro de 2023 rececionada a proposta de decisão.

Em 2023 foram desenvolvidas todas as atividades necessárias à instalação da aceleradora, bem como, a equipa e a distribuição do trabalho.

COMUNICAÇÃO: REDES SOCIAIS – FACEBOOK, INSTAGRAM E LINKEDIN, SITE E EMAIL

Procedeu-se durante este ano de 2023, à comunicação de toda a atividade desenvolvida pela AIRV, nomeadamente eventos online, formação, legislação, incubação, internacionalização, emprego, centro qualifica, projetos, protocolos com benefícios para os associados, protocolos com os municípios e notícias com informações importantes para as empresas, em articulação com as publicações do nosso site e o envio de Emails

Demos continuidade à estratégia de comunicação nas Redes Sociais, com temáticas semanais relativas às várias áreas de atuação da AIRV, nomeadamente as acima referidas. Foram feitos ajustes em alguns conteúdos, de forma a tentarmos um maior alcance. Sempre que necessário, foram enviadas via email, informações a respeito das atividades da AIRV, assim como atualizados os conteúdos do site.

ÓRGÃOS SOCIAIS AIRV 2021-2023

ASSEMBLEIA GERAL

Cargo	Empresa	Representada por
Presidente	Huf Portuguesa, Lda	António Pedro Moura Fernandes Pega
Vice-Presidente	Abrantes da Mota Veiga, Lda	Jorge Manuel Almeida “Loureiro”
Vice-Presidente	Purever Industrial Solutions, S.A.	Vitor Neves Pereira
Primeiro Secretário	Vismec - Instalações Eletromecânicas, Lda	João António Ferreira Esteves

DIREÇÃO

Cargo	Empresa	Representada por
Presidente	ALS Life Sciences Portugal, SA.	João Fernando Marques Rebelo Cotta
Vice-Presidente	JLS - Transportes Internacionais, S.A.	Nelson Nunes de Sousa
Vice-Presidente	Grupo Visabeira, SGPS, S.A.	Paulo Alexandre Rodrigues Ferraz
Diretor	Patinter, S.A.	Pedro Miguel Borges Polónio
Diretora	Ename, S.A.	Mara Lisa Martins Almeida
Diretor	HR Protecção, S.A.	José Fernando Ribeiro Mateus
Diretora	Labesfal – Laboratórios Almiro, S.A.	Cristina Ramalho Fernandes e Silva
Diretor Suplente	Esquecer o Tempo, Lda	Pedro Miguel de Oliveira Guimarães
Diretor Suplente	C.B.I. – Indústria de Vestuário, S.A.	Francisco Manuel Pereira Batista

CONSELHO FISCAL

Cargo	Empresa	Representada por
Presidente	Movecho, S.A.	Luís Manuel de Figueiredo Abrantes
Vice-Presidente	Fundação Abel e João Lacerda	Tiago Patrício Lacerda Pinto Basto Gouveia
Vogal Efetivo	DLSRA Unipessoal, Lda	Cristóvão Ferreira Francisco
Vogal Suplente	Monitar, Lda	Sérgio Miguel Gomes Lopes

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos da lei e dos Estatutos da AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, apresenta-se de seguida as contas relativas ao ano de 2023.

INTRODUÇÃO

Procuraremos evidenciar alguns aspetos que permitam uma correta compreensão da evolução da AIRV, nomeadamente a sua situação Económica e Financeira e os Investimentos realizados.

Importa referir que não se verificaram fatos dignos de registo, após o termo do exercício e até à presente data.

A direção não tem conhecimento de qualquer condição efetiva ou prevista que possa comprometer a continuidade desta Associação.

Nos termos do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, e art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, respetivamente, declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social, ao Estado ou a quaisquer outros entes públicos.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A AIRV apresentou, no exercício de 2023, resultados líquidos positivos, antes de imposto, de **18.283,19 €**. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, o resultado líquido do exercício situou-se em **16.098,19 €**, que decorreu de um volume total de Rendimentos de 1.002.868,16€ e de um total de Gastos de 984.584,97€.

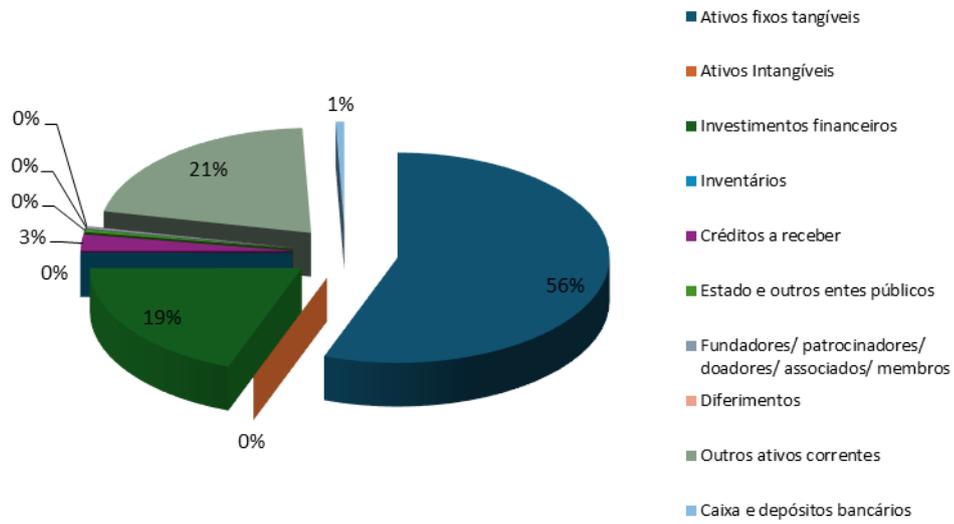
Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos ficaram em 90.911,62€. Os Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) ficaram em 28.997,31€.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

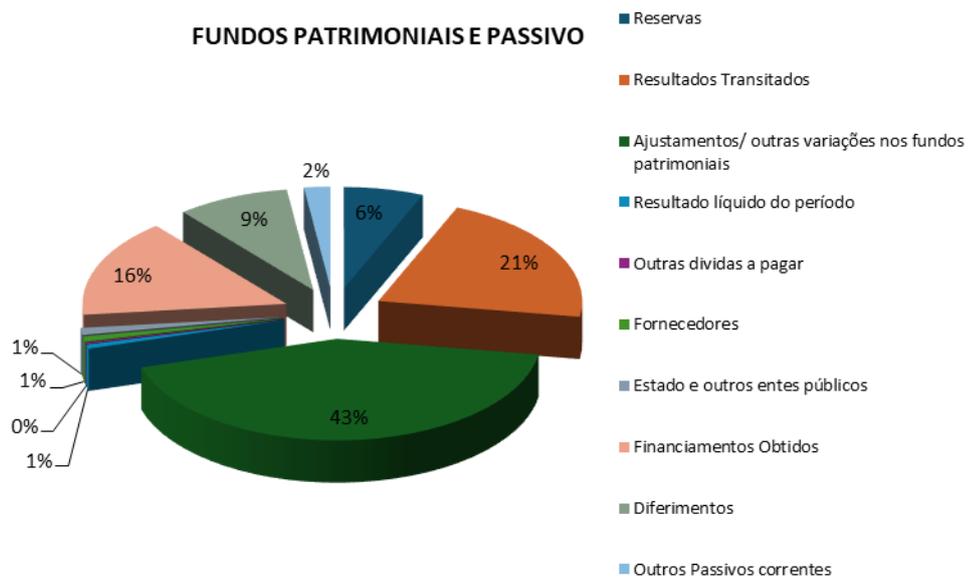
	2023		2022		Tx Variação (%)
	Valor	%	Valor	%	
ATIVO	2 366 429,70 €	100,00%	2 496 830,88 €	100,00%	-5,22%
Ativos fixos tangíveis	1 316 455,33 €	55,63%	1 337 785,20 €	53,58%	-1,59%
Ativos Intangíveis	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Investimentos financeiros	457 802,16 €	19,35%	452 886,25 €	18,14%	1,09%
Inventários	320,16 €	0,01%	65,80 €	0,00%	386,57%
Créditos a receber	59 873,73 €	2,53%	71 893,59 €	2,88%	-16,72%
Estado e outros entes públicos	10 200,91 €	0,43%	11 227,54 €	0,45%	-9,14%
Fundadores/ patroc./doadores/ associados/ membros	8 121,33 €	0,34%	10 197,93 €	0,41%	-20,36%
Diferimentos	357,50 €	0,02%	357,50 €	0,01%	0,00%
Outros ativos correntes	497 725,47 €	21,03%	599 827,21 €	24,02%	-17,02%
Caixa e depósitos bancários	15 573,11 €	0,66%	12 589,86 €	0,50%	23,70%
FUNDOS PATRIMONIAIS	1 683 200,92 €	71,13%	1 694 255,13 €	67,86%	-0,65%
Reservas	149 782,60 €	6,33%	149 782,60 €	6,00%	0,00%
Resultados Transitados	500 600,18 €	21,15%	497 313,41 €	19,92%	0,66%
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	1 016 719,95 €	42,96%	1 137 320,77 €	45,55%	-10,60%
Resultado líquido do período	16 098,19 €	0,68%	-90 161,65 €	-3,61%	-117,85%
PASSIVO	683 228,78 €	28,87%	802 575,75 €	32,14%	-14,87%
Outras dívidas a pagar	5 000,00 €	0,21%	73 541,68 €	2,95%	-93,20%
Fornecedores	19 697,48 €	0,83%	71 847,96 €	2,88%	-72,58%
Estado e outros entes públicos	26 342,89 €	1,11%	25 655,16 €	1,03%	2,68%
Financiamentos Obtidos	371 093,88 €	15,68%	59 779,62 €	2,39%	520,77%
Diferimentos	211 863,89 €	8,95%	509 385,02 €	20,40%	-58,41%
Outros Passivos correntes	49 230,64 €	2,08%	62 366,31 €	2,50%	-21,06%

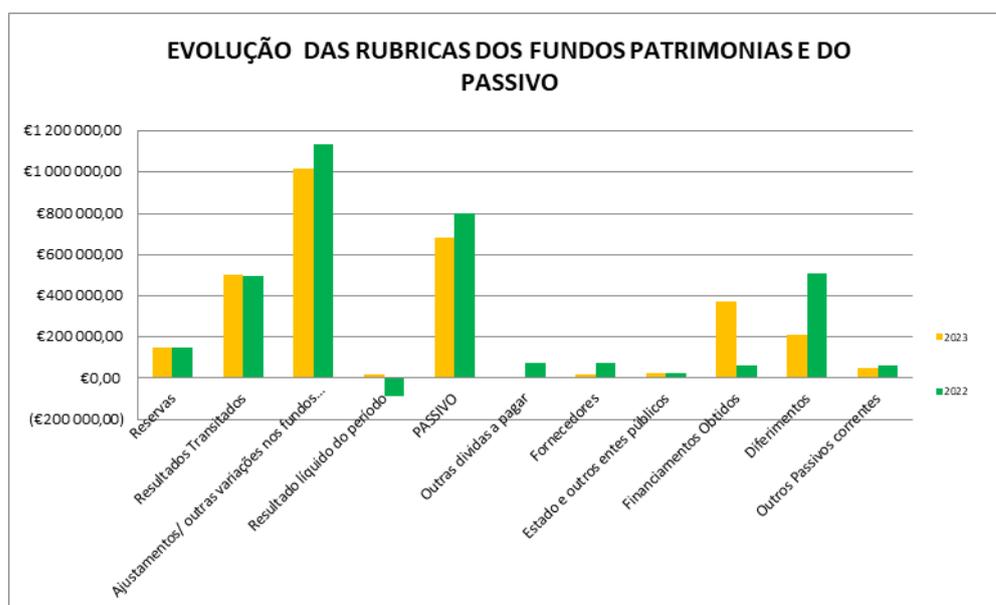
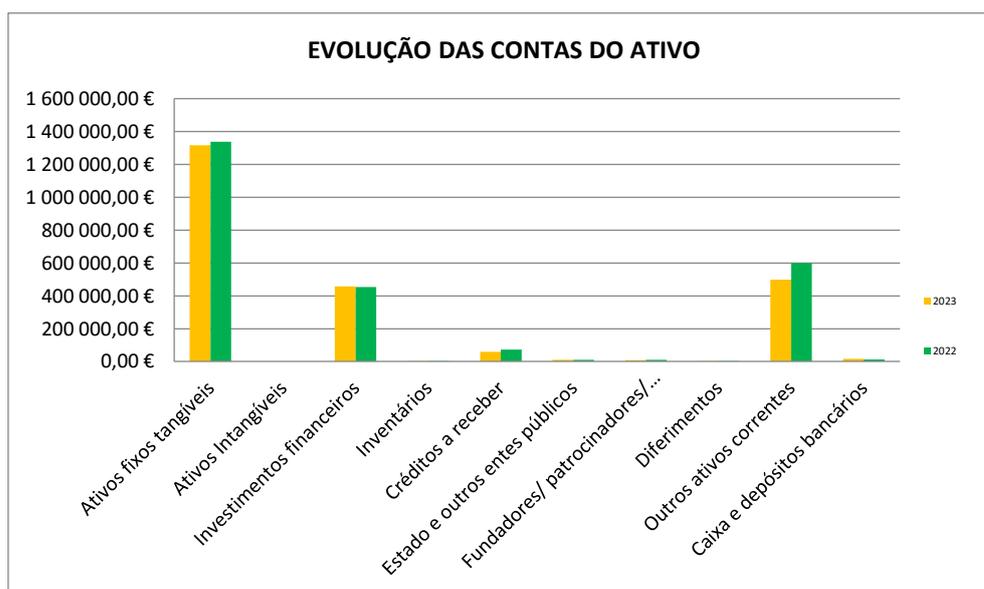
Como se pode verificar pela análise do quadro e gráficos seguintes, registou-se no ano de 2023, comparativamente ao ano de 2022, as seguintes variações no Ativo, nos Fundos Patrimoniais e no Passivo do Balanço.

ATIVO



FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO





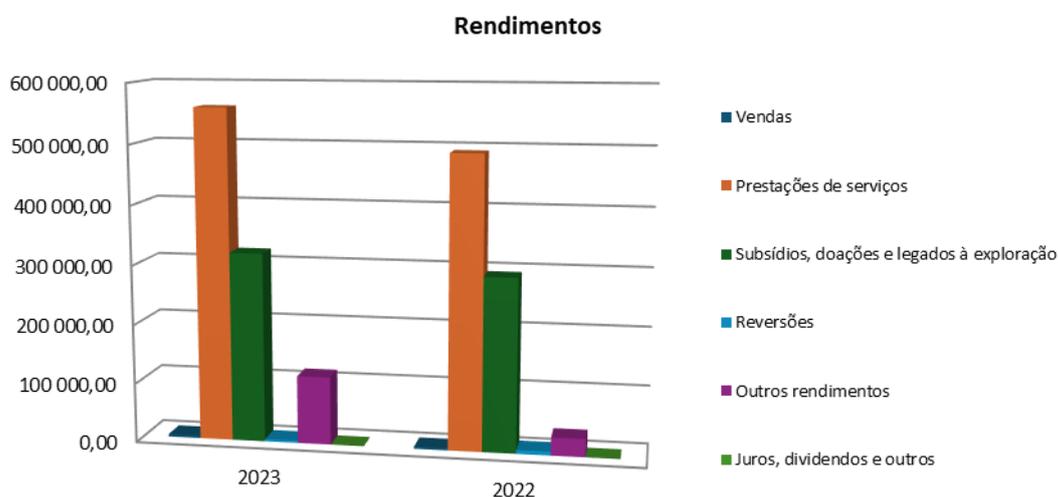
RENDIMENTOS

O quadro que se segue procura apresentar a estrutura dos Rendimentos dos últimos dois exercícios:

Rubricas	2023	2022	Variação
Vendas	3 987,47	3 514,28	13,46%
Prestações de serviços	559 759,54	491 496,68	13,89%
Subsídios, doações e legados à exploração	320 088,01	292 732,77	9,34%
Reversões	3 917,56	6 578,01	-40,44%
Outros rendimentos	115 115,58	30 788,00	273,90%
Total	1 002 868,16	825 109,74	21,54%

Prosseguindo a análise pela decomposição dos Rendimentos, as rubricas que merecem uma análise mais pormenorizada são as das Prestações de serviços, dos Subsídios à exploração e dos Outros rendimentos.

O gráfico seguinte mostra-nos com mais evidência a relação entre os vários componentes do rédito, quer para o período em análise, quer para o anterior.



A AIRV continua a desenvolver vários cursos de formação, independentemente do seu financiamento por fundos comunitários, incentivando desta forma as empresas da região a continuarem a qualificar os seus trabalhadores. Estes serviços passam não só pela realização de cursos de curta duração, mas também por todo o trabalho de organização e estruturação da Formação em Empresas, sendo construídos à medida das necessidades de cada cliente / entidade.

Para além da Formação, são vários os serviços que a AIRV presta às empresas e instituições da região. Estes serviços técnicos passam por registos de marca, internacionalização, serviços jurídicos, candidaturas, domiciliação, incubação, organização de eventos, acreditação e certificação de empresas na área da formação, apoio ao emprego e apoio em qualquer área necessária para resolver problemas e questões levantadas pelas Empresas.

Quanto à exploração do Edifício Expobeiras, e sendo este um espaço físico privilegiado e polivalente de apoio à atividade empresarial, dispõe de espaços para a incubação de empresas, organização de seminários, congressos, reuniões, exposições, ações de formação, jantares, feiras e festas.

Na rubrica dos Subsídios à Exploração, estão contabilizadas todas as receitas e estimativas de receitas dos subsídios à Exploração de programas que a AIRV se candidatou ao PORTUGAL 2020 e o PRR.

Relativamente aos projetos financiados, a comparticipação do “Centro Qualifica”, do “GIP – Gabinete de Inserção Profissional” e da “Aceleradora” é de 100%. O “4Inova2” e o “Espírito Empresarial” é de 85%, e o “Terras Altas” é de 75%.

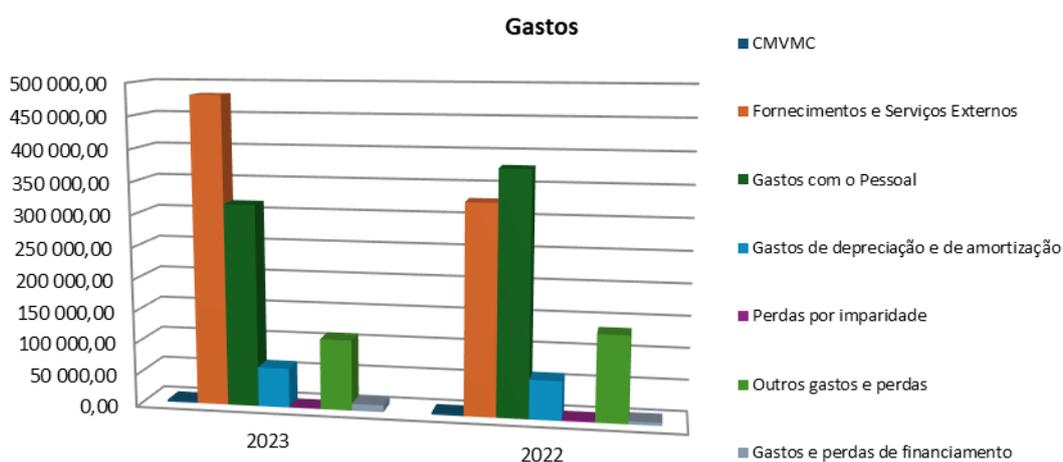
Na rubrica dos Outros rendimentos, para além do valor apurado, através do MEP – Método de Equivalência Patrimonial, da participação da AIRV na Viseu Marca, está aqui registada o valor do Projeto Passaporte 3i, uma vez que já se verificou a prescrição do procedimento destinado a exigir a restituição da quantia referente ao incentivo recebido, por aplicação do Regulamento (CE EURATOM) nº 2988/95, de 18 de dezembro.

GASTOS

O quadro que se segue apresenta a estrutura dos Gastos dos últimos dois exercícios.

Rubricas	2023	2022	Variação
CMVMC	3 185,20	2 869,15	11,02%
Fornecimentos e Serviços Externos	481 419,83	327 679,70	46,92%
Gastos com o Pessoal	315 669,09	378 620,24	-16,63%
Gastos de depreciação e de amortização	61 914,31	61 532,24	0,62%
Perdas por imparidade	979,73	2 138,90	-54,19%
Outros gastos e perdas	110 702,69	135 746,75	-18,45%
Gastos e perdas de financiamento	10 714,12	4 794,28	123,48%
Total	984 584,97	913 381,26	7,80%

Seguindo a mesma análise dos rendimentos, apresenta-se o gráfico das diversas rubricas de gastos incorridos nos anos de 2023 e 2022.



As rubricas que merecem uma análise mais pormenorizada são os Fornecimentos e serviços externos, os Custos com o pessoal e os Outros gastos.

A subida dos FSE's é justificada pela execução dos programas financiados. Em 2023, ano de encerramento, estes projetos tiveram uma maior execução. Importa referir que parte destes custos foram reconhecidos em rendimentos, uma vez que estão imputados aos respetivos Programas.

Em 2023, apesar de terem sido implementados aumentos salariais em 7,8%, houve uma diminuição dos Gastos com o Pessoal. Esta diminuição é justificada pelo facto de, em 2022, ter ocorrido a cessação do contrato de trabalho e consequente pagamento dos direitos da antiga Diretora Geral.

Em relação à Rubrica dos Outros Gastos, estão aqui registados o custo com o Pro Rata; o registo do valor apurado através do MEP da participação da AIRV na V21, e os valores que foram considerados não elegíveis após a receção das análises dos Pedidos de Saldo Final.

PRINCIPAIS INDICADORES

RÁCIO DE LIQUIDEZ

	2023	2022
Liquidez Geral	0,89	1,01

RÁCIOS DE ESTRUTURA/ENDIVIDAMENTO

	2023	2022
Autonomia Financeira	71,1 %	67,9 %
Solvabilidade	246,4 %	211,1 %
Endividamento	28,9 %	32,1 %

RÁCIOS DE RENTABILIDADE ECONÓMICA

	2023	2022
VAB	383.137,31€	441.312,42€
EBITDA	90.911,62€	-21.945,00€
EBIT	28.997,31€	-83.477,24€

FACTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício terminado em dezembro de 2023 é **positivo no montante de 16.098,16€**. A Direção da AIRV propõe aos Senhores Associados que a parte gerada pela aplicação do Método de equivalência patrimonial, positivo em 3.927,51€, seja levada à conta 5712 (lucros não atribuídos), o restante, positivo em 12.170,68€, propõe-se que seja levado a resultados transitados.

BALANÇO

BALANÇO (INDIVIDUAL OU CONSOLIDADO) EM 31 de Dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 316 455,33	1 337 785,20
Investimentos financeiros	10	457 802,16	452 457,09
Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	8	521,07	521,07
Outros créditos e ativos não correntes	8	89 282,87	429,16
		1 864 061,43	1 791 192,52
Ativo corrente			
Inventários	5	320,16	65,80
Créditos a receber	8	59 873,73	71 893,59
Estado e outros entes públicos	8,12	10 200,91	11 227,54
Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	8	7 600,26	9 676,86
Diferimentos	8	357,50	357,50
Outros ativos correntes	8	408 442,60	599 827,21
Caixa e depósitos bancários	12	15 573,11	12 589,86
		502 368,27	705 638,36
Total do Ativo		2 366 429,70	2 496 830,88
FUNDOS PATRIMONIAL E PASSIVO			
Reservas	8	149 782,60	149 782,60
Resultados Transitados	8	500 600,18	497 313,41
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	8	1 016 719,95	1 137 320,77
		1 667 102,73	1 784 416,78
Resultado líquido do período	8	16 098,19	-90 161,65
Total dos Fundos Patrimoniais		1 683 200,92	1 694 255,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos	12	0,00	29 274,49
Outras dividas a pagar	8	5 000,00	73 541,68
Diferimentos	8	115 072,57	0,00
		120 072,57	102 816,17
Passivo Corrente			
Fornecedores	8	19 697,48	71 847,96
Estado e outros entes públicos	8,12	26 342,89	25 655,16
Financiamentos Obtidos	12	371 093,88	30 505,13
Diferimentos	8	96 791,32	509 385,02
Outros Passivos correntes	8	49 230,64	62 366,31
		563 156,21	699 759,58
Total do Passivo		683 228,78	802 575,75
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 366 429,70	2 496 830,88

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	6	563 747,01	495 010,96
Subsídios, doações e legados à exploração	7	320 088,01	292 732,77
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-3 185,20	-2 869,15
Fornecimentos e serviços externos	6	-481 419,83	-327 679,70
Gastos com pessoal	9	-315 669,09	-378 620,24
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-979,73	-2 138,90
Outras imparidades (perdas/reversões)	10	3 917,56	6 578,01
Outros rendimentos	6	115 115,58	30 788,00
Outros gastos	6	-110 702,69	-135 746,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		90 911,62	-21 945,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-61 914,31	-61 532,24
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28 997,31	-83 477,24
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6	-10 714,12	-4 794,28
Resultado antes de impostos		18 283,19	-88 271,52
Imposto sobre rendimento do período	12	-2 185,00	-1 890,13
Resultado líquido do período		16 098,19	-90 161,65

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

Descrição	Fundo Patrimonial	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações	RLE	Total
Posição em 1 de janeiro 2022		149 782,60 €	463 081,10 €	354 659,12 €	825 439,32 €	18 607,04 €	1 811 569,18 €
Resultado exercício de 2022						-90 161,65 €	-90 161,65 €
Outras variações			34 232,31 €	-15 625,27 €	-27 152,40 €	-18 607,04 €	-27 152,40 €
Posição em 31 de dezembro 2022	0,00 €	149 782,60 €	497 313,41 €	339 033,85 €	798 286,92 €	-90 161,65 €	1 694 255,13 €
Posição em 1 de janeiro 2023		149 782,60 €	497 313,41 €	339 033,85 €	798 286,92 €	-90 161,65 €	1 694 255,13 €
Resultado exercício de 2023						16 098,19 €	16 098,19 €
Outras variações			3 286,77 €	-93 448,42 €	-27 152,40 €	90 161,65 €	-27 152,40 €
Posição em 31 de dezembro 2023	0,00 €	149 782,60 €	500 600,18 €	245 585,43 €	771 134,52 €	16 098,19 €	1 683 200,92 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de Caixa das atividades operacionais – método direto			
Recebimentos		658 116,43 €	885 965,22 €
Pagamentos a fornecedores		-588 728,79 €	-366 548,06 €
Pagamentos ao pessoal		-205 436,52 €	-261 600,52 €
Caixa gerada pelas operações		-136 048,88 €	257 816,64 €
Pagamento / recebimento do Imp. sobre o rendimento		9 432,14 €	6 476,81 €
Outros recebimentos / pagamentos		-153 255,90 €	-153 898,22 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-279 872,64 €	110 395,23 €
Fluxos de Caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-28 462,03 €	-11 616,80 €
Investimentos Financeiros		-56,10 €	-5 000,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros		2 500,00 €	0,00 €
Outros ativos		8 273,88 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-17 744,25 €	-16 616,80 €
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		954 600,00 €	565 500,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos		-643 285,74 €	-717 488,13 €
Juros e Gastos Similares		-10 714,12 €	-4 794,28 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		300 600,14 €	-156 782,41 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		2 983,25 €	-63 003,98 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 589,86 €	75 593,84 €
Caixa e seus equivalentes no Final do Período	12	15 573,11 €	12 589,86 €

ANEXO

1 - Identificação da entidade:

1.1 Denominação da entidade:

AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu (NIF 501 339 612)

1.2 Sede:

Edifício Expobeiras – Parque Industrial de Coimbrões, em Viseu

1.3 Natureza da atividade:

A Associação Empresarial da Região de Viseu é uma associação sem fins lucrativos, de utilidade pública, criada para representar e defender as empresas e os empresários da região de Viseu e apoiá-los nos domínios técnico e económico, inovação, qualidade, ambiente, internacionalização, informação e formação, de modo a tornar o tecido empresarial cada vez mais competitivo.

A AIRV também tem uma missão regional que consiste em promover a colaboração, a concertação e a complementaridade entre os Agentes de Desenvolvimento da Região, e incentivar as parcerias que permitam tornar a nossa região cada vez mais competitiva com o objetivo de atingir um estágio de desenvolvimento que consolide e a coloque entre as mais desenvolvidas do país, através de uma aposta concertada e coerente nos domínios de excelência, na qualidade dos produtos e das empresas, na certificação ambiental e da higiene e segurança no trabalho, na globalização e na internacionalização, informação e formação.

1.4 CAE:

O seu Código de Atividade Económica é 94995 (principal) e 85591 (secundária).

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto – Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que aprova o Regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

3 - Principais políticas contabilísticas adotadas:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da AIRV, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifício e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 10 anos
Outros ativos tangíveis	Entre 3 e 10 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros em outras empresas encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os investimentos financeiros em entidades nas quais a AIRV detém uma participação superior a 20% são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial (MEP), as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das entidades participadas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do período, líquido de perdas por imparidade acumuladas, bem como por outras variações nos valores dos capitais próprios.

INVENTÁRIOS

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, este é apurado de acordo com a matéria coletável estimada. O apuramento da matéria coletável das entidades que não exerçam a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, obtém-se pela dedução ao rendimento global dos custos comuns e outros imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos, bem como dos benefícios fiscais eventualmente existentes que consistam em deduções àquele rendimento.

Na repartição dos Rendimentos e dos Gastos sujeitos e isentos, a AIRV procede a uma separação exata dos gastos que são afetos à atividade isenta de IRC (rendimentos derivados do exercício de atividades previstas nos fins estatutários) e aos que são afetos à atividade sujeita.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes, Associados e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes e dos associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de alimentação, abono de faltas de caixa, compensação pela isenção de horário, subsídio de férias e de Natal. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos, após a data de relato, que proporcionem informação adicional são refletidos e divulgados nas demonstrações financeiras e nas suas notas.

3.2 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

4 - Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	01/01/2023	Adições	Abate	31/12/2023
Terrenos e recursos naturais	8 283,79			8 283,79
Edifício e outras construções	2 732 922,54	31 297,11		2 764 219,65
Equipamento básico	71 839,19	6 782,02		78 621,21
Equipamento de transporte	13 000,00			13 000,00
Equipamento administrativo	64 930,70	821,28		65 751,98
Outros ativos tangíveis	25 465,02	1 684,03		27 149,05
Ativo Tangível Bruto	2 916 441,24	40 584,44	0,00	2 957 025,68
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifício e outras construções	1 422 886,82	55 827,67		1 478 714,49
Equipamento básico	65 613,68	2 099,64		67 713,32
Equipamento de transporte	13 000,00			13 000,00
Equipamento administrativo	57 469,46	1 980,40		59 449,86
Outros ativos tangíveis	19 686,08	2 006,60		21 692,68
Depreciações Acumuladas	1 578 656,04	61 914,31	0,00	1 640 570,35
Ativo Tangível Líquido	1 337 785,20	-21 329,87	0,00	1 316 455,33

5 - Inventários:

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o inventário da AIRV detalha-se no seguinte quadro:

Rubricas	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	320,16		320,16	65,80		65,80
Total	320,16	0,00	320,16	65,80	0,00	65,80

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31/12/2023			31/12/2022			
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+	65,80		65,80	126,04		126,04	
	Compras	Compras	+	3 475,10		3 475,10	3 095,76		3 095,76
		Devoluções de compras	-			0,00			0,00
		Descontos e abatimentos em compras	-			0,00			0,00
		Reclassificações	+/-			0,00			0,00
	Reclassificações e regularizações	Perdas em sinistros	-			0,00			0,00
		Perdas por quebras	-			0,00			0,00
		Outras perdas	-			0,00			0,00
		Ofertas e amostras	-			0,00			0,00
		Ganhos em sinistros	+			0,00			0,00
		Ganhos por sobras	+			0,00			0,00
		Outros ganhos	+			0,00			0,00
		Inventários no fim do período	-	-320,16		-320,16	-65,80		-65,80
		Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	=	3 185,20		3 185,20	2 869,15		2 869,15
	Perdas em inventários	+			0,00			0,00	
	Ofertas e amostras de inventários	+			0,00			0,00	
	Totais	=	3 185,20		3 185,20	2 869,15		2 869,15	

6 - Rendimentos e Gastos:

Os quadros seguintes mostram as quantias reconhecidas durante o período:

RUBRICAS	2023	2022	Varição
Vendas			
Mercadorias	3 987,47	3 514,28	13,46%
Prestação de serviços			
Formação	23 553,50	20 658,50	14,01%
Serviços técnicos diversos			
Serviços jurídicos	3 446,90	675,53	410,25%
Registos de marca, auditorias, candidaturas	1 929,68	1 819,75	6,04%
Projeto Empreende XXI	10 425,30	0,00	0,00%
Projetos Formação-ação	198 102,26	130 050,18	52,33%
Incubação de empresas	72 754,12	94 316,00	-22,86%
Org. de eventos, Apoio administra	64 709,18	51 517,17	25,61%
Livros de reclamações	696,00	799,02	-12,89%
CTT	11 056,90	11 893,99	-7,04%
Protocolos com câmaras	48 750,00	47 000,00	3,72%
Quotas	54 289,92	54 507,00	-0,40%
Exploração do Expobeiras			
Aluguer de espaços	45 272,10	54 148,50	-16,39%
Restaurante	9 792,00	9 600,00	2,00%
IAPMEI	10 800,00	10 800,00	0,00%
Omtel	4 181,68	3 711,04	12,68%
TOTAL	563 747,01	495 010,96	13,89%

RUBRICAS	2023	2022	Varição
Outros Rendimentos			
Outros rendimentos	2 377,41	3 194,01	-25,57%
Ganhos em inventários	0,00	267,50	-100,00%
MEP	8 770,21	0,00	0,00%
Sinistros	8 273,88	0,00	0,00%
Imputação de Subsídios para investimento	27 152,40	27 152,40	0,00%
Outros não especificados	68 541,68	174,09	100,00%
TOTAL	115 115,58	30 788,00	273,90%

RUBRICAS	2023	2022	Varição
FSE's			
Serviços especializados	429 431,12	266 704,83	61,01%
Materiais	13 178,01	18 223,19	-27,69%
Energia e Fluidos	20 265,82	23 915,64	-15,26%
Deslocações, estadas e transportes	2 682,32	3 487,38	-23,08%
Serviços diversos	15 862,56	15 348,66	3,35%
TOTAL	481 419,83	327 679,70	46,92%

RUBRICAS	2023	2022	Varição
Outros Gastos			
Impostos	16 092,68	15 882,46	1,32%
Dividas incobráveis	0,00	89,78	-100,00%
Perdas em inventários	0,00	144,36	-100,00%
Gastos em subsid. assoc.	4 842,70	93 448,42	-94,82%
Correções relativas a exerc.anteriores	1,58	0,00	0,00%
Donativos	2 660,00	1 500,00	77,33%
Quotizações	4 848,23	4 944,00	-1,94%
Bolsas / prémios	0,00	19 737,73	-100,00%
Reduções / despesas não elegíveis	82 257,50	0,00	0,00%
TOTAL	110 702,69	135 746,75	-18,45%

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas:

Os Subsídios à exploração foram reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante o período contabilístico necessário para o seu balanceamento com os custos diretamente relacionados.

Os mesmos foram reconhecidos pelo seu justo valor, existindo a segurança de que:

- a) A entidade cumprirá as condições a eles associados; e
- b) Os subsídios serão recebidos.

O quadro seguinte mostra a decomposição da rubrica dos Subsídios à Exploração:

Subsídios, doações e legados à exploração	2023	2022
GIP	13 769,38	12 313,59
Qualifica	129 609,96	117 314,26
Aceleradora	48 770,94	0,00
Formações modulares	0,00	52 410,88
ISE	0,00	39 123,52
SIAC - Terras Altas	30 823,15	5 480,11
SIAC - 4inova	20 125,89	51 281,27
SAAC - Espírito Empresarial	76 988,69	14 697,14
Subsídios de outras entidades	0,00	112,00
TOTAL	320 088,01	292 732,77

Uma vez que a AIRV não é a entidade beneficiária dos projetos conjuntos de formação ação, e sim as empresas que neles participam, registamos os rendimentos numa conta de prestação de serviços.

Serviços Prestados	2023	2022
Qj2020	46 008,14	51 647,15
Melhor Turismo	152 094,12	78 403,03
TOTAL	198 102,26	130 050,18

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos tangíveis, foram apresentados no Balanço na rubrica do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. São diferidos da conta 593 (Subsídios para investimentos) e transferidos, numa base sistemática, para 7883 (Subsídios para investimentos), à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitem.

O quadro seguinte mostra os subsídios ao investimento que ainda estão a ser diferidos:

Identificação do Investimento	Valor Aquisição	ANO de aquisição	Vida útil	Vida Restante	Rendimento Diferido no ano e seguintes
Ed. Expobeiras	1 114 156,35 €	1994	50	22	22 371,42 €
CCC - Centro de Conhecimento	154 510,53 €	2002	50	29	3 016,64 €
	70 027,00 €	2003	50	30	1 400,54 €
	18 189,74 €	2003	50	30	363,79 €

8 - Instrumentos Financeiros:

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de clientes, fornecedores, estado e outros entes públicos, outras contas a receber e a pagar, e pessoal, apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	31/12/2023			31/12/2022		
	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total
ATIVOS						
Clientes	165 274,82	105 401,09	59 873,73	177 294,68	105 401,09	71 893,59
Estado e outros entes públicos						
Pagamentos por conta	813,00		813,00	813,00		813,00
Retenções da fonte	9 387,91		9 387,91	10 414,54		10 414,54
Associados	122 778,91	115 178,65	7 600,26	123 875,78	114 198,92	9 676,86
Outras contas a receber						
Acréscimos de rendimento	18 424,74		18 424,74	5 327,78		5 327,78
Projetos Financiados	389 976,95		389 976,95	594 333,57		594 333,57
Outros	40,91		40,91	165,86		165,86
TOTAL ATIVOS CORRENTES	706 697,24	220 579,74	486 117,50	912 225,21	219 600,01	692 625,20
PASSIVOS						
Fornecedores	19 697,48		19 697,48	71 847,96		71 847,96
Estado e outros entes públicos						
Retenções	2 310,50		2 310,50	1 810,40		1 810,40
IVA	18 165,16		18 165,16	18 577,55		18 577,55
Contribuições Seg Social	5 867,23		5 867,23	5 244,77		5 244,77
Fundos de compensação			0,00	22,44		22,44
Financiamento Obtidos	371 093,88		371 093,88	30 505,13		30 505,13
Outras contas a pagar						
Estimativas para férias e sub. de férias	43 093,71		43 093,71	39 880,94		39 880,94
Acréscimos de custos	5 177,07		5 177,07	21 502,74		21 502,74
Projetos Financiados	0,00		0,00	0,00		0,00
Outros	959,86		959,86	982,63		982,63
Pessoal	0,00		0,00	0,00		0,00
TOTAL PASSIVOS CORRENTES	466 364,89	0,00	466 364,89	190 374,56	0,00	190 374,56
TOTAL LÍQUIDO	240 332,35	220 579,74	19 752,61	721 850,65	219 600,01	502 250,64

No que respeita à cobrança duvidosa, estão aqui registadas as dívidas de clientes e associados com risco de cobrança. Este reconhecimento não significa que não se vai recuperar o crédito, mas que existe uma probabilidade ou dúvida em relação ao seu recebimento:

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Dívidas de terceiros:				
Clientes de cobrança duvidosa	105 401,09 €			105 401,09 €
Associados de cobrança duvidosa	114 198,92 €	1 078,73 €	99,00 €	115 178,65 €
	219 600,01 €	1 078,73 €	99,00 €	220 579,74 €

O seguinte quadro discrimina os valores dos Créditos não correntes e das Dívidas a pagar não correntes:

DESCRIÇÃO	31/12/2023			31/12/2022		
	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total
ATIVOS NÃO CORRENTES						
Outros créditos e ativos não correntes						
Fundos de compensação	460,30		460,30	429,16		429,16
Outros	521,07		521,07	521,07		521,07
Projetos Financiados	88 822,57		88 822,57	0,00		0,00
TOTAL ATIVOS NÃO CORRENTES	89 803,94	0,00	89 803,94	950,23	0,00	950,23
PASSIVOS NÃO CORRENTES						
Financiamento Obtidos	0,00		0,00	29 274,49		29 274,49
Outras dívidas a pagar						
Projetos Financiados	0,00		0,00	68 541,68		68 541,68
UP's CEC	5 000,00		5 000,00	5 000,00		5 000,00
Diferimentos	115 072,57		115 072,57			0,00
TOTAL PASSIVOS CORRENTES	120 072,57	0,00	120 072,57	102 816,17	0,00	102 816,17

Fundo Patrimonial:

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de fundo patrimonial apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fundos patrimoniais		
Reservas Legais	7 965,56	7 965,56
Outras reservas	141 817,04	141 817,04
Resultados Transitados	500 600,18	497 313,41
Ajustamentos em ativos financeiros	245 585,43	339 033,85
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	771 134,52	798 286,92
	1 667 102,73	1 784 416,78
Resultado líquido do período	16 098,19	-90 161,65
Total do Fundo Patrimonial	1 683 200,92	1 694 255,13

Diferimentos:

Os Rendimentos a reconhecer na conta de diferimentos, são valores que dizem respeito a períodos futuros.

Diferimentos	31/12/2023
Gastos a reconhecer	357,50
Rendimentos a reconhecer	211 863,89
TOTAL	211 506,39

9 - Benefícios dos empregados:

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2023	2022	Varição
Remunerações	260 336,59	267 020,81	-2,50%
Encargos Sociais Obrigatórios	53 819,11	56 799,96	-5,25%
Seguro acidente trabalho	1 513,39	1 627,01	-6,98%
Indemnizações	0,00	53 172,46	0,00%
	315 669,09	378 620,24	-16,63%

Número médio de empregados durante o ano 2023: 14 Empregados.

10 - Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas:

Os Investimentos financeiros representados por partes de capital em empresas filiais e associados foram registados de acordo com os seguintes critérios:

- Pelo seu valor contabilístico (custo de aquisição), em que a participação do CEC - Conselho Empresarial do Centro, resultou num acréscimo de 3.917,56€;
- Pelo método de equivalência patrimonial, no caso da Viseu Marca, em que a participação e posição financeira é de 48%, resultando, após a aplicação do MEP- Método de Equivalência Patrimonial, um valor positivo de 8.770,21€. No caso da Vissaium 21, até à data da elaboração deste relatório, as contas de 2023 ainda não se encontravam aprovadas, no entanto tivemos acesso ao balancete de dezembro 2023 e mensurámos a nossa participação de 20%, resultando um valor negativo de 4.842,70€

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo de aquisição	Perdas por imparidade e MEP	Saldo Final	Custo de aquisição	Perdas por imparidade e MEP	Saldo Final
Método do custo						
Europarque	1 246,99		1 246,99	1 246,99		1 246,99
Beiragás	7 500,00		7 500,00	7 500,00		7 500,00
Norgarante	2 500,00	2 500,00	0,00	2 500,00		2 500,00
CEC	135 400,00	-21 246,16	114 153,84	135 400,00	-25 163,72	110 236,28
Wincentro	2 500,00		2 500,00	2 500,00		2 500,00
Novotecna	250,00		250,00	250,00		250,00
Star Institute	5 000,00		5 000,00	5 000,00		5 000,00
MEP						
Vissaium XXI	5 000,00	-3 299,33	1 700,67	5 000,00	1 543,37	6 543,37
Viseu Marca	192 000,00	133 450,66	325 450,66	192 000,00	124 680,45	316 680,45
TOTAL	351 396,99	111 405,17	457 802,16	351 396,99	101 060,10	452 457,09

11 - Acontecimentos após a data de balanço:

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

As demonstrações financeiras de 2023, foram aprovadas em reunião da Direção realizada em 15 de maio de 2024.

12 - Outras Divulgações:

Impostos sobre o rendimento:

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser detalhados no seguinte quadro, e são referentes à tributação autónoma dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros e encargos com as deslocações em viatura própria não faturados a clientes.

RUBRICAS	31/12/2023	31/12/2022
Resultados antes de impostos	18 283,19 €	-88 271,52 €
Taxas	10%	10%
Imposto sobre o rendimento	2 185,00	1 890,13

Na repartição dos Rendimentos e dos Gastos de 2023, sujeitos e isentos, a AIRV procede a uma separação exata dos gastos que são afetos à atividade isenta de IRC, como mostra o quadro seguinte:

	SUJEITO	ISENTO	TOTAL
Atividade NÃO ISENTA	359 086,40 €		359 086,40 €
Atividade ISENTA:			
Sub. Investimento		27 152,40 €	27 152,40 €
Quotas		54 289,92 €	54 289,92 €
Sub. Exploração / protocolos		562 339,44 €	562 339,44 €
	359 086,40 €	643 781,76 €	1 002 868,16 €
Custos ESPECIFICOS e COMUNS			
CMVMC, Perd. Impar., Gast. finan.	36 056,16 €	979,73 €	37 035,89 €
FSE, Pessoal, Outros gastos	345 778,22 €	545 943,19 €	891 721,41 €
Amortização edifício	55 827,67 €		55 827,67 €
	437 662,05 €	546 922,92 €	984 584,97 €
Resultado	-78 575,65 €	96 858,84 €	18 283,19 €

Caixa e depósitos bancários:

RUBRICA	Saldo Inicial	Movimentos no ano	Saldo Final
Caixa e depósitos bancários			
Caixa	1 895,72	-493,37	1 402,35
Depósitos à ordem	10 194,14	3 476,62	13 670,76
Depósitos a prazo	500,00	0,00	500,00
	12 589,86	2 983,25	15 573,11

Financiamentos obtidos:

RUBRICA	Saldo Inicial	Movimentos no ano	Saldo Final
Financiamentos obtidos			
Médio e Longo Prazo			
Millennium BCP	29 274,49	-29 274,49	0,00
Curto Prazo			
Millennium BCP	30 505,13	-1 111,25	29 393,88
Millennium BCP - Antecipação de P Pagamento	0,00	85 000,00	85 000,00
Contas correntes caucionadas			
Montepio Geral	0,00	70 000,00	70 000,00
Millennium BCP	0,00	4 200,00	4 200,00
Novo Banco	0,00	125 500,00	125 500,00
CCAM	0,00	57 000,00	57 000,00
	59 779,62	311 314,26	371 093,88

Em 2023, e devido aos atrasos nos recebimentos dos projetos financiados, a AIRV viu-se obrigada a recorrer às suas Contas Correntes Caucionadas, aumentando assim a sua dívida bancária.

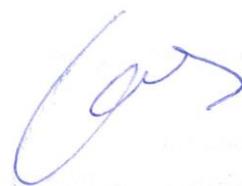
O contrato de financiamento assinado em 2019 de médio longo prazo, com o Millennium BCP, no valor de 150.000€, pelo prazo de 60 meses, tem sido devidamente cumprido.

A Associação não apresenta dívidas ao estado e outros entes públicos em situação de mora.

Viseu, 15 de maio de 2024

A Direção

A Contabilista Certificada





RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2.366.429,70 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.683.200,92 euros, incluindo um resultado líquido de 16.098,19 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras*" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas



conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Viseu, 23 de maio de 2024

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008



RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores Associados e

Exma. Direção da

AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu

Satisfazendo o estabelecido no Contrato com a Instituição, vimos submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório e o Parecer do Revisor Oficial de Contas, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

1. RELATÓRIO

No desempenho das funções que por lei nos estão atribuídas:

- 1.1. Acompanhámos a Gestão da Associação, tendo recebido da Direção e de outros responsáveis as informações e esclarecimentos que lhes solicitámos.
- 1.2. Verificámos a regularidade do preenchimento dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos de suporte.
- 1.3. Velámos para que a Lei e os Estatutos fossem aplicados de forma correta.
- 1.4. Confirmámos a titularidade, pela Instituição, de bens e valores.
- 1.5. Verificámos que os critérios valorimétricos utilizados são os que constam do Anexo.
- 1.6. Confirmámos que o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e os correspondentes anexos foram elaborados de acordo com as disposições contabilísticas, estatutárias e legais.
- 1.7. Estamos convencidos que os referidos documentos de prestação de contas traduzem, de forma verdadeira e apropriada, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e, bem assim, os resultados apurados no exercício findo na mesma data.
- 1.9. No âmbito do trabalho de auditoria às contas que efetuámos foi emitida, nesta data, o correspondente Relatório de Auditoria, sem reservas e sem ênfases.



1.10. Estamos de acordo que o Relatório da Direção retrata de forma adequada a situação económica e financeira e dá nota das principais ocorrências verificadas no exercício de 2023, bem como da evolução previsível da Associação.

2. PARECER

Face ao anteriormente exposto, somos de parecer que os associados devem, em relação aos documentos apresentados pela Direção, aprovar o Relatório de Gestão e as Contas, referentes ao exercício de 2023.

Viseu, 23 de maio de 2024

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 2023





1- O Conselho Fiscal da AIRV- Associação Empresarial da Região de Viseu vem submeter à apreciação de V. Exas., o seu parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas, relativo ao exercício de 2023, em conformidade com a alínea b) do art.º 37º dos Estatutos.

2 - Acompanhámos o trabalho desenvolvido pela Direção, que sempre se mostrou disponível para nos prestar os esclarecimentos necessários ao desempenho da nossa missão, facultando-nos o acesso à documentação requerida.

3 - Apreciámos o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2023, bem como os relatórios emitidos pelo Revisor Oficial de Contas.

4 - É com agrado que verificámos que o resultado líquido apresentado é positivo no valor de 16.098,19 €, que decorreu de um volume total de Rendimentos de 1.002.868,16 € e de um total de Gastos de 984.584,97 €.

O aumento da prestação de serviços e da execução dos projetos financiados contribuíram para estes resultados.

5 - Apreciado o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da AIRV propomos que:

a) Sejam aprovados pelos Associados, o Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras da AIRV, relativos ao exercício de 2023;

b) Seja aprovado um voto de louvor à Direção pelo desempenho demonstrado;

c) Seja prestado um agradecimento público aos Colaboradores da AIRV pelo seu desempenho e abnegação, tendo em vista a manutenção do bom nome da Associação.

Viseu, 3 de junho de 2024

O Conselho Fiscal

Presidente



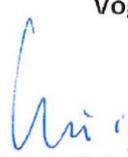
Movecho, S.A
Luís Manuel de Figueiredo Abrantes

Vice-Presidente



Fundação Abel e João de Lacerda
Tiago Patrício Gouveia

Vogal



DLSRA Unipessoal, Lda.
Cristóvão Ferreira Francisco

Vogal



Monitar, Lda.
Sérgio Miguel Gomes Lopes

PLANO DE ATIVIDADES 2024

INCUBAÇÃO DE EMPRESAS DA AIRV



Para o ano de 2024, pretende-se dar continuidade às atividades desenvolvidas na Incubadora de Empresas, mantendo-a como uma Incubadora de referência na Região, com visibilidade, sustentável, ativa e que continue a dar o seu contributo para a atração e fixação de empresas na região e afirmar o papel da AIRV.

Existem manifestações de interesse para a Incubação de Empresas, já aprovadas pela Direção, para ocupar os gabinetes disponíveis na Incubadora, onde se prevê, nos primeiros meses do ano, uma ocupação de 100% dos gabinetes.

Continuaremos a convidar as Empresas Incubadas a estarem presentes nas reuniões de Direção da AIRV, de forma a existir uma maior aproximação das mesmas com os membros da direção.

Está previsto decorrer em fevereiro o SIM Circuit, um evento que pretende juntar Startups e Incubadoras financiadas pelo PRR, com o objetivo de demonstrar o que o ecossistema tem para oferecer. Este evento é um showcase, que irá decorrer em todos os distritos de Portugal Continental e Ilhas. Terá como objetivo o encontro entre Startups e investidores, expor as boas práticas de aplicação dos Vouchers para Startups e Vales para Incubadoras. Será dinamizado e organizado pela Startup Portugal.

Estão previstas sessões de sensibilização sobre as Medidas de Autoproteção do Edifício Expobeiras, com a participação ativa das Empresas Incubadas.

A Incubação de Empresas da AIRV vai manter e dinamizar as parcerias e redes onde está integrada, como a RIERC – Rede de Incubadoras de Empresas da Região do Centro, de que fazem parte, vinte e uma Incubadoras de Empresas sediadas na Região Centro. Esta rede assume um papel ativo na promoção do empreendedorismo e na criação de valor e de emprego no território onde se insere, continuando a nossa incubadora, a participar, sempre que se justifique, nos projetos conjuntos previstos para este ano.

A Incubadora de Empresas através da Rede Regional de Empreendedorismo Viseu Dão Lafões, continuará a dar seguimento ao objetivo de criar um ecossistema empreendedor na Região Dão Lafões, que favoreça e crie sinergias e condições de eficácia e eficiência no apoio ao empreendedorismo local.

Continuaremos a acompanhar as empresas instaladas na nossa Incubadora, através dos nossos serviços, assim como, incentivar as mesmas a uma maior participação nos programas de formação/ação da AIRV ou de outra entidade parceira, de forma a reforçar a formação dos empresários e gestores para reforçar as suas capacidades de gestão, assim como, dos trabalhadores das empresas, como forma de ajudar a alavancar os seus negócios.

Mantemos para este ano, o objetivo ambicioso de continuar a ter os gabinetes da Incubação ocupados, dando assim seguimento aos objetivos estratégicos da AIRV, na promoção e incremento do desenvolvimento empresarial.

Continuaremos a realizar reuniões formais e informais, com uma periodicidade anual com as Empresas Incubadas, de forma a trabalhar em conjunto, auscultá-las e continuar a fomentar sinergias entre elas e sempre que se justifique, convidar entidades de relevo para fazerem parte da reunião.

Sempre que existirem eventos presenciais ou online, assim como, visitas ao Edifício Expobeiras, os promotores das Empresas Incubadas estão convidados a fazerem parte integrante dos mesmos, dando o seu exemplo como empreendedores. Sempre que se justificar, iremos realizar atividades de networking, envolvendo todas as Empresas Incubadas.

Continuar a promover a proximidade com os jovens universitários, de escolas profissionais e secundárias e jovens empreendedores com projetos inovadores, que necessitem de aconselhamento, acompanhamento na implementação das suas ideias e projetos, assim como, empreendedores que queiram investir e desenvolver a sua ideia de negócio na Região Centro, empresas novas e/ou descentralização de serviços e projetos já existentes.

De forma a divulgar e dar mais visibilidade aos nossos espaços e serviços, vamos continuar a estar presente nas redes sociais da AIRV, nos eventos regionais, dando enfoque não só às nossas atividades, mas também, reforçar a visibilidade das Empresas Incubadas.

Enquanto Entidade de Acompanhamento protocolada e credenciada pelo IEFP, Medida Empreende XXI, a Incubadora de Empresas da AIRV continuará a efetuar análise da viabilidade económico-financeira dos projetos de investimento. Desta forma damos continuidade ao nosso objetivo de promover o empreendedorismo, a criação de empresas e o próprio emprego, nomeadamente na estruturação do projeto, mitigação de riscos do negócio, assim como, proporcionar o desenvolvimento de competências em empreendedorismo.

Atividade formativa que a AIRV irá desenvolver em 2024:

Formação Continua Certificada - Formação não financiada

Designação	Horas	Data de realização
Atendimento Telefónico	20	1º Sem
Curso Intensivo de Legislação Laboral Atualizada	16	1º Sem
Formação Inicial de Formadores	90	1º Sem
Gestão de Stocks	25	1º Sem
Gestão do Tempo e Organização do Trabalho	15	1º Sem
O Regime Jurídico da Cessação do Contrato de Trabalho e o Processo Disciplinar	7	1º Sem
O Processamento Salarial e o Regime de Férias Feriados e Faltas	8	1º Sem
Operação em Segurança de Empilhadores	16	1º Sem
Primeiros Socorros	12	1º Sem
Segurança Contra Incêndios e Implementação das Medidas de Autoproteção	8	1º Sem
Orçamentação e Custeio	16	2º Sem
Organização e Duração do Tempo de Trabalho versus o regime do teletrabalho e trabalho a tempo parcial	7	2º Sem
Segurança Alimentar	20	2º Sem
Auditorias Internas da Qualidade	42	2º Sem
Certificação em Master Coaching	100	2º Sem
Gestão de Pessoas	75	2º sem
Gestão Financeira	20	2º Sem
Higiene e Segurança no Trabalho	30	2º Sem

Formação Projeto Emprego + Digital

Designação	Horas	Data de realização
UFCD 0757 - Folha de Cálculo funcionalidades Avançadas	25	1º sem
UFCD NA027 - Boas Práticas Cibersegurança nas Empresas	25	1º Sem
UFCD 10785 - Publicidade nas Redes Sociais	25	1º Sem
UFCD 9222 - Processo de Venda não presencial	50	1º Sem
UFCD 9225 - Língua Inglesa Comunicação ao Serviço Cliente não presencial	50	1º Sem
UFCD 9225 - Língua Inglesa Comunicação ao Serviço Cliente não presencial	50	1º Sem
UFCD 5081 - Gestão e manipulação avançada de aplicações informáticas de folha de cálculo	25	1º Sem
UFCD NA027 - Boas Práticas Cibersegurança nas Organizações	25	1º Sem
UFCD N/A - Modelação, Transformação e Visualização de dados com Power BI	50	1º Sem
UFCD 0757 - Folha de Cálculo – funcionalidades avançadas	25	1º Sem
UFCD 9212 - Gestão de Reclamações -Venda não presencial	25	1º Sem
UFCD 0778 - Folha de Cálculo	50	1º Sem

Formação Financiada

A AIRV efetuou em março do presente ano uma CIF – Candidatura Integrada de Formação junto da CCP - Confederação de Comércio e Serviços de Portugal, para as Formações Modulares para o triénio 2024 – 2027.

Área de Educação e Formação	Nº de Ações	Formandos	Volume de Formação
341 - Comércio	27	459	16.150
342 - Marketing e Publicidade	4	68	2125
344 - Contabilidade e Fiscalidade	3	51	1700
345 - Gestão e Administração	10	170	5100
346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	13	221	8500
347 - Enquadramento na organização/empresa	8	136	4250
481 - Ciências informáticas	8	136	4250
729 - Saúde-programas não classificados noutras áreas	7	119	3825
762 - Trabalho Social e Orientação	5	85	2550
862 - Segurança e Higiene no Trabalho	7	119	3400

Programas de Formação Ação

A AIRV pretende candidatar-se aos vários Programas de Formação-Ação, estando neste momento a aguardar a publicação dos avisos de abertura.

Foi realizada uma candidatura do Centro Qualifica para o período 2024-2026 – AVISO N.º PESSOAS-2023-6, que se destina às entidades promotoras de Centros Qualifica nas regiões Norte, Centro e Alentejo, a qual aguarda aprovação.

Mediante a aprovação desta candidatura, o Centro Qualifica da AIRV, sendo uma estrutura especializada em percursos de qualificação, procurará identificar as melhores soluções para as empresas, que são o nosso principal público-alvo, na qualificação efetiva dos seus colaboradores.

A intervenção do nosso Centro durante o período 2024, continuará direcionado para o RVCC PRO, na área 341 – Comércio, especificamente na saída profissional Técnico de Vendas.

Sendo uma metodologia prática, inclui também formação ajustada às necessidades, que permite melhorar as competências e o desempenho dos candidatos, com consequente impacto nos resultados das empresas.

No ano de 2024, daremos continuidade a este projeto enquanto entidade promotora do Centro Qualifica, com as metas a que nos propusemos em candidatura, refletidas no quadro a seguir:

01-01-2024 a 31-12-2026

Metas propostas em candidatura		
Inscritos	Encaminhados para RVCC, formação ou outras	% de adultos não desistentes no processo RVCC
1200	1080	90

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)



No âmbito do GIP pretende-se ao longo de 2024 dar continuidade aos serviços realizados tendo em conta os objetivos contratualizados com o IEFP, tendo em conta uma 3ª prorrogação ao contrato GIP a vigorar em 2024. Assim, seguimos na continuidade da divulgação do serviço GIP com particular incidência junto de empresas/instituições, mas também, junto dos desempregados, desenvolvendo todas as atividades previstas de acordo com o contrato de objetivos estabelecidos com o IEFP.

Principais atividades a desenvolver:

- Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação;
- Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- Receção e registo de ofertas de emprego;
- Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- Colocação de desempregados em ofertas de emprego.

Para 2024, o GIP terá como objetivos quantitativos, definidos pelo IEFP no contrato de aditamento de objetivos do GIP, os registados neste quadro resumo:

Atividades	Indicador	Meta Contrato 3º Prorrogação 2024
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	22
	n.º sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	22
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	15
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	280
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	290
Receção e registo de ofertas de emprego	n.º de postos de trabalho	125
	n.º de contatos com entidades	200
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	180
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	80
TOTAIS		1 207

*Objetivos anuais passíveis de alteração, em função do definido pelo próprio IEFP

INTERNACIONALIZAÇÃO



A AIRV continua fortemente empenhada numa resposta útil, pró-ativa e segura para as empresas que querem aumentar quotas de mercado exportadores e, também, que pretendem solidificar as suas estratégias de internacionalização. Para esse efeito, a AIRV continuará a ser um mediador no relacionamento com a AICEP, com as Câmaras de Comércio e Indústria, com parceiros privados e consultores especializados, de modo a que, os Associados possam beneficiar das melhores condições e oportunidades em feiras, em projetos conjuntos, em missões ou em reuniões e ciclos de *networking* que serão organizados na AIRV, nas empresas ou nos Municípios protocolados.

COMUNICAÇÃO: REDES SOCIAIS – FACEBOOK, INSTAGRAM E LINKEDIN, SITE E EMAIL REDES SOCIAIS

Pretendemos no ano de 2024 dar continuidade a este trabalho, como forma de atingirmos um maior alcance na comunicação das atividades que dinamizamos.

Em 2024, pretendemos lançar a Notícias AIRV, uma newsletter mensal, que irá conter artigos de opinião e assuntos de interesse para as empresas.

MUNICÍPIOS – SERVIÇOS DE APOIO DESCENTRALIZADOS

Dar continuidade à descentralização dos serviços da AIRV, através das visitas aos concelhos de Tondela, Penedono, Vouzela, Nelas, São Pedro do Sul, Santa Comba Dão, Tábua e Vila Nova de Paiva, conforme protocolos celebrados, e contactar outras

Câmaras Municipais do distrito, nomeadamente, Penalva do Castelo e Carregal do Sal, de forma evidenciar as vantagens de celebrar protocolos com a AIRV.

Visitar e contactar empresas do Distrito de Viseu, de forma a tornarem-se associadas da AIRV e verificar quais as suas necessidades, de modo a que o serviço possa ser efetuado através de gabinetes da AIRV.

Colaborar no desenvolvimento dos diversos programas existentes, e que poderão vir a existir, direcionados às empresas e à própria AIRV.

Apoiar os diversos departamentos da AIRV, na concretização dos seus objetivos, e na descentralização dos seus serviços.

PROJETO ACELERAR 2030



O Projeto Acelerar 2030, tem como objetivo estratégico é criar uma estrutura organizacional (Aceleradora), com presença física, que acompanha e apoia, de forma contínua e durante o período de execução do PRR, o crescimento de empresas do comércio e serviços abertos ao consumidor através da transformação digital dos seus processos e modelos de negócio, nomeadamente por meio da capacitação, mentoria, networking e apoio na implementação do projeto de digitalização das empresas da Região de Viseu Dão Lafões.

Assim, é feito um Diagnóstico de Maturidade Digital, às empresas, com o objetivo de analisar as carências das mesmas, na área digital. Após este diagnóstico, são atribuídos Vouchers, no valor de 500€, 1500€ e 2000€, para que as empresas possam utilizar, através da contratação de serviços para colmatar estas necessidades.

No caso da NUT III Viseu Dão Lafões, a Aceleradora terá como líder a ACDV - Associação Comercial do Distrito de Viseu e como antenas, a AEL - Associação Empresarial de Lafões e a AIRV

O objetivo é, até final de 2025, intervencionar nos 14 concelhos, 558 empresas, distribuídas pelas 3 associações que compõem a Aceleradora.

Após distribuição dos concelhos a intervencionar, coube à AIRV os seguintes: Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Mangualde, Penalva do Castelo e Vila Nova de Paiva., tendo como objetivo, 190 empresas.

PROJETO EMPREENDE XXI



Será dada continuidade ao desenvolvimento da atividade de Análise da Viabilidade Económico-financeira dos projetos da Medida Empreende XXI.

A Medida Empreende XXI, consiste na concessão de um apoio à criação e desenvolvimento de novos projetos empresariais, por pessoas inscritas no IEFP. Esta medida é desenvolvida em parceria com a Startup Portugal – Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo.

Promotores com candidaturas apoiadas nesta medida, podem solicitar o nosso acompanhamento, no âmbito da consultoria e alargamento de competências de empreendedorismo, para os três primeiros anos de atividade da empresa.

Está também previsto a dinamização de: Bootcamps presenciais, Workshops online e presenciais, para a Startups e novos empreendedores.

PROJETO BAIROS COMERCIAIS DIGITAIS



BAIROS
COMERCIAIS
DIGITAIS

ACELERADORAS
DO COMÉRCIO
DIGITAL

A AIRV iniciará, juntamente com os parceiros, a implementação no terreno das Medidas contempladas no Projeto dos Bairros Digitais, em Mangualde em Consórcio com o Município de Mangualde, para na implementação do “Bairro Comercial Digital – Mangualde” e, também em Consórcio com o Município de São Pedro do Sul, juntamente com a Termalístur – Termas de São Pedro do Sul, na implementação do “São Pedro do Sul – Comércio Digital”, em São Pedro do Sul.

Esta medida tem como objetivo a reabilitação urbanística do Bairro Comercial, Instalação de sistemas de conectividade comuns como redes wi-fi, Instalação de centros de informação digital como mupis ou quiosques, Instalação de sinalética para promoção de identidade visual comum, Desenvolvimento de sistemas de gestão de tráfego e interação móvel, Criação e promoção de marketplaces locais ou integração das empresas em marketplaces existentes, Criação de soluções logísticas comuns como sistemas de entregas, darkstores ou pontos de click and collect e Instalação de sistemas digitais de monitorização de tráfego ou transporte público.

A data prevista para conclusão destes dois projetos será 31 de dezembro de 2025.

Mapa Estratégico 2023

Financeiros - objetivos estratégicos Performance económica e financeira	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar	Plano de ação Ações para atingir as metas
SUSTENTABILIDADE	Resultado antes de impostos (antes do MEP) > 2.000 € EBITDA >= 15 % do total de rendimentos (antes do MEP)	Aumento das receitas Redução dos custos energéticos do edifício Redução do peso relativo dos custos	Aumentar 5% as receitas do edifício Redução em 5% os custos energéticos Aumentar em 70.000 € nos serviços prestados (sem projetos financiados)	Continuar a investir em eficiência energética (Painéis Fotovoltaicos + Iluminação LED) Continuar a melhorar o controlo de gestão Promover e divulgar as potencialidades do Edifício Expobeiras Diversificação dos serviços prestados Redução da dependência dos fundos públicos Colocação de um Ponto de carregamento de carros elétricos no parque da AIRV Continuar com o investimento em obras de remodelação e conservação do Edifício Expobeiras
Cliente-objetivos estratégicos Dirigidas ao cliente: serviços, mkt etc	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar	Plano de ação Ações para atingir as metas
UTILIDADE	Mais Associados Mais clientes Captar setores não clientes (IPSS, outras Associações, etc)	Avaliação da satisfação e necessidades dos Associados Avaliação da satisfação e necessidades dos clientes Aumento do número de Associados Aumento do número de clientes	Obter 80% de satisfação dos Associados Obter 70% de satisfação dos Clientes Obter 3 (Bom) de uma escala de 1 a 4, de satisfação dos Formandos Captar no mínimo 24 novos Associados no ano Efetuar 10 visitas por mês a Empresas Aumentar 5% o número de Clientes/Formandos Gerar 200 Leads qualificadas por ano	Implementar inquérito a Associados Implementar inquérito a Clientes Campanha de angariação de novos Associados Desenvolver um Plano de angariação de novos Associados Maior proximidade com os Associados - Visitas presenciais regulares Promoção de networking através de diversas iniciativas dinamizadoras da interação empresarial Contratar serviços externos especializados no marketing digital
	Cooperação com a Viseu Marca Cooperação com a STAR INSTITUTE Cooperação com o CERV Centralidade do Expobeiras	Desenvolver projetos com a Viseu Marca Desenvolver projetos com a STAR INSTITUTE Desenvolver projetos com o CERV Eventos realizados no Expobeiras	Desenvolver no mínimo 1 projeto por ano com a Viseu Marca Cooperar com a STAR INSTITUTE para o seu crescimento Desenvolver no mínimo 1 projeto por ano com o CERV Realizar/Acolher 6 eventos por ano no Auditório Alugar o Auditório no mínimo 10 dias por ano	Comunicar em eventos da Viseu Marca e vice versa Promover a inovação e uma maior ligação das Empresas ao Sistema Tecnológico Coorganização do X Viseu Económico 2023 Promover o Edifício Expobeiras Continuar a melhorar as condições dos vários espaços do edifício
	Notoriedade da AIRV	Participação em Feiras Notoriedade nas redes sociais e outros meios de comunicação Tomadas de posição sobre assuntos relevantes para as Empresas e para a Região Responsabilidade Social AIRV Parcerias e Protocolos com as diversas Entidades Regionais e Nacionais	Participar em mais do que 2 feiras estratégicas Monitorizar mensalmente métricas do site e das redes sociais Notícias publicadas sobre a AIRV Parcerias e Protocolos efetivados	Participar/Comunicar em eventos estratégicos Lançamento do novo site AIRV no 1.º semestre Melhorar a comunicação no site e redes sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram e Youtube) Continuar o apoio a Projetos de Responsabilidade Social Organização da III Conferência de Recursos Humanos da Região Centro Coorganização do II Torneio de Golf em Viseu - Business & Art Golf Cup Viseu 2023
	Dinamização do Gabinete de Apoio Jurídico e Fiscal - GAJF	Serviços Prestados	Incrementar em 5.000 € os Serviços Prestados pelo GCJF	Implementação do Centro de Arbitragem Multiportas da Raia Interior Implementação do Tribunal Arbitral do Consumo da Raia Interior
	Reforço do papel da AIRV na Internacionalização Inovação e digitalização da economia (Indústria 4.0)	Projetos e ações de apoio à internacionalização Projetos e ações de apoio à Inovação e Digitalização	Realizar 1 projeto de internacionalização Realizar 1 projeto de Inovação Aumento da Digitalização das Empresas (intervenção em 50 Empresas) Formação em competências digitais (10 ações; 120 Formandos/as) Realizar 1 projeto de apoio ao Empreendedorismo	Projeto SIAC Terras Altas 2.0 Projeto SIAC 4Inova 2.0 Aceleradora do Comércio Digital - Projeto PRR em consórcio com a ACDV e com a AEL Projeto de Formação Emprego Mais Digital em parceria com o CEC Projeto SAAC Promoção do Espírito Empresarial, em parceria com a CIMDL, IPV e a ANJE Projeto Empreende XXI - Entidade de Acompanhamento em parceria com o IEFP e Startup Portugal Reestruturação e dinamização do Clube Business Angels Viseu Dão Lafões
	Empreendedorismo	Apoio na criação de novas Empresas		
	Incrementar relações com autarquias, CIM's	Protocolos com autarquias e CIM's	Desenvolver 1 novo protocolo com autarquias Desenvolver 1 protocolo com a CIMVDL	Preparar propostas de acordo com as necessidades das autarquias Monitorização dos protocolos (6 em 6 meses)
	Incrementar relações com o IEFP e com a ANQEP	Projetos em parceria com o IEFP e ANQEP	Aumento das qualificações e da empregabilidade	Dinamização do GIP - Gabinete de Inserção Profissional Dinamização do Centro Qualifica da AIRV
	Interno - objetivos estratégicos Melhores e novos processos	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar
PRODUTIVIDADE	Valor acrescentado Bruto (VAB)/ euro de salário	VAB/ Euro de salário	VAB/euro de salario >1,10	Continuar a melhorar a condições de trabalho para os Colaboradores - Obras nos Serviços Administrativos Capacitação/qualificação dos Colaboradores Continuar a aposta na modernização tecnológica: Digitalização de Processos
	Promover as sinergias com empresas incubadas	Eventos realizados entre incubados	Promover a participação dos incubados nos eventos da AIRV Promover o networking entre os incubados	Continuar a melhorar as instalações da Incubação Promover no mínimo uma reunião/encontro anual com os incubados Continuar o reforço da comunicação entre a AIRV e os incubados
	Aumentar a eficácia das cobranças	Redução dos valores em dívida	Valor cobrado > 80 % das (vendas e Prest. Serviços + quotas emitidas)	Intensificar os métodos e procedimentos de cobranças de valores em dívida Formação Profissional em cobranças
	Reforço da relação com outras Associações Empresariais, Associações setoriais, Confederações Empresariais e Ordens Profissionais	Aumentar o valor económico das sinergias com estas Entidades	Sinergias com outras AE e Confederações no valor > 12.000 euros	Projeto de fusão com a AEMANGUALDE Estabelecer contactos com outras AE e Confederações Empresariais: CCP, AIP, AEP, CEC/CCIC e outras Promover e dinamizar protocolos com as Ordens Profissionais
Organização Pessoas, qualificação, reconhecimento	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar	Plano de ação Ações para atingir as metas
EXCELÊNCIA	Melhorar qualificação geral da AIRV	Avaliação da eficácia da formação	Eficácia > 90%	Levantamento das necessidades de Formação Implementação do Plano de Formação Avaliação da formação
	Melhorar a experiência AIRV Compromisso da Equipa Fomentar a curiosidade e espírito inovador	Avaliar qualidade dos serviços Gestão de reclamações	Cumprir o definido no sistema de gestão de reclamações: 0 reclamações	Formação em qualidade de serviços Aperfeiçoar o sistema de gestão de reclamações - Caixa de Sugestões Inquérito de avaliação e satisfação dos serviços prestados
	Melhorar a Higiene e Segurança no trabalho (HST) na AIRV	Auditorias de HST	Realizar 1 auditoria de HST anual	Formação de HST aos Colaboradores e empresas incubadas Reforço nos Equipamentos de Segurança do Edifício Conclusão na Implementação das medidas de Auto Protecção Realização de um simulacro de incêndio

Edifício Expobeiras
Parque Industrial de Coimbrões
3500-618 Viseu
T 232 470 290 - TM 934 470 290
geral@airv.pt

